



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: Setembro à Dezembro/2020

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / valeria.dias@cepacbarueri.org.br / fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br / leticia.diplod@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - SERVIÇO:		
2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a) (X) Criança/Adolescente	6 à 15 anos	
b) () Idoso		
c) () Pessoa com Deficiência		
d) () Pessoa em situação de Rua		
e) () Família		
2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) (X) Sim	b) () Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(93) CRAS:	(03) CREAS

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
a) Programada	100	100	100	100	100
b) Executada	120	120	120	111	120
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:					

3.2 - Atendidos no período:

OS ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social										
1. Atendimento	02	16	0	0	08	10	25	35	44	120
2. Encaminhamento	01	01	0	0	0	03	02	0		
3. Visita Domiciliar	0				02		0			
4. Atendimento Comunidade	05		03		05		07			
5. Encaminhamento Comunidade	02		0		04		01			



6. Visita Domiciliar Comunidade	0		0		0		0	
b) Psicologia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
1. Atendimento	04	12	04	120	08	15	08	40
2. Encaminhamento	01	0	0	0	0	03	0	01
3. Visita Domiciliar	0		0		0		0	
4. Atendimento Comunidade	02		0		0		0	
5. Encaminhamento Comunidade	0		0		0		0	
6. Visita Domiciliar Comunidade	0		0		0		0	

3.3 - Atendidos no período:

OS	ATENDIDOS		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido
a) Ações Socioeducativas										
1. Grupo de usuários	0	0	01	08	0	0	0	0		
2. Grupo de Famílias	04	56	03	40	02	36	03	111		
b) Oficinas/Atividades:										
Cidadania	05	17	03	25	09	05	01	23		
Expressão	05	08	03	25	03	08	03	24		

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail: cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



Práticas Culturais	02	11	05	26	04	21	01	19
Ludificação	02	04	04	24	02	10	02	18
Consciência Corporal	03	16	02	26	07	05	02	22
TOTAL DE ATENDIDOS	17	56	17	126	25	49	09	106
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido
Espaço Humanizar	01	19	01	12	0	0	01	17
Reunião de estudo de casos voluntariado Psic.	01	07	01	06	01	05	0	0
Conecta Comunidade	01		01		01		01	111
Retrospectiva	0	0	0	0	0	0	01	111

4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS: (descrever eventos na comunidade, participação da comunidade na entidade, vivências de experiências para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, participação social, convivência em grupo, grupos socioeducativos, fóruns dos beneficiários, seus familiares e comunidade).

4.1 - Grupos com famílias:

SETEMBRO:

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

1) Tema: Motivos para viver- Setembro Amarelo

Síntese: No dia 04 de setembro no horário das 19:00 horas aconteceu o encontro de família mensal **online** com a presença de aproximadamente 32 famílias. As técnicas decidiram abordar o tema de prevenção ao suicídio trazendo momentos de reflexões e dados da OMS para contextualizar a abordagem. A atividade elucidava aos familiares às razões para viver, cada familiar presente tinha de forma voluntária, expor uma razão para viver que automaticamente era colocado dentro de um coração amarelo na apresentação de slides que estava sendo exposta. Observou-se grande interação e participação das famílias diante dessa temática. Algumas pessoas procuraram as técnicas buscando agendamento para atendimento. As técnicas buscaram trabalhar de forma leve e consciente mostrando e incentivando a buscarem ajuda e observarem melhor as pessoas ao redor delas. Apesar de terem trabalhado um tema pesado, porém importante, a reunião foi proveitosa e acolhedora.

2) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 1 kit doce
- 1 Kit bolacha
- 3 kits higiene
- 11 kits fraldas (com 270 fraldas cada kit)
- 13 cestas básicas
- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 1 consulta pediátrica
- Doações de roupas para bebês

- 7 pacotes de leite em pó
- 8 Transportes de pessoa da comunidade para atendimentos na área da saúde (quadro de clínico de câncer).
- 1 Chiqueirinho para bebê.
- 1 carrinho de bebê.
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- 300 reais em material de construção para família da comunidade que vivenciava ambiente insalubre.
- 2 botijões de gás para famílias da comunidade sem recurso para a compra.
- Alimentos perecíveis e produtos de higiene à família de extrema vulnerabilidade.
- Neste mês 17 voluntários atenderam 37 pessoas totalizando **148 atendimentos** individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: Pontos de Luz- Assistência Social/CRAS

Síntese: No dia 09 de setembro no período da tarde com a participação presencial de 9 Pontos de Luz e a Juliana Sol Coordenadora do CRAS PQ. Imperial aconteceu um bate papo sobre a política nacional de assistência social e suas diretrizes. O objetivo deste encontro foi promover conhecimento mais aprofundado sobre direitos sociais em suas concepções e materialização dos mesmos através das políticas públicas para que as mulheres Pontos de Luz possuam maior propriedade para direcionamentos às famílias visitadas. Para iniciar o momento a Coordenadora do CRAS solicitou que as participantes do projeto Pontos de Luz falassem o que elas entendiam sobre Assistência Social e qual a relação entre o trabalho voluntário desenvolvido por elas. A partir de falas coerentes, das mesmas ao associar as vulnerabilidades vistas e promover transformações, foram construídas abordagens que traziam desde o fundamento da profissão de Serviço Social e Política de Assistência Social com o SUAS até benefícios, programas e projetos existentes na linha de proteção social básica. Ainda dentro de tais abordagens surgiram temas transversais e outras políticas como por exemplo: o ECA, programas habitacionais, saneamento básico entre outros. Ao final todas saborearam um delicioso café da tarde.

b) Tema: Pontos de Luz- Alinhando estratégias de ações



Síntese: Em 23 de setembro durante o período da tarde aconteceu mais um encontro presencial entre o coletivo Pontos de Luz. Este momento contou com a presença das duas Assistentes Sociais, a Gestora de Projetos da Organização e 7 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste encontro foi fazer a escuta de como estava acontecendo as visitas e entregas de doações. As mesmas relataram dificuldade em entregar as doações por falta de transporte e relataram casos que apresentavam assuntos que poderiam ser direcionados à órgãos correspondentes. Em relação ao transporte foi ofertado ao grupo uma escala quinzenal do carro da instituição para realizar as entregas. Sobre as demandas apresentadas, houve maior densidade de discussão sobre as expressões (por vezes ocultas e outras explícitas) da violência contra a mulher e a desigualdade de gênero. Buscou-se refletir sobre os casos e pensar estratégias de levar o empoderamento feminino de mulheres através da acolhida e espaços coletivos até possíveis órgãos de denúncia e proteção, (falou-se sobre os serviços de acolhida existentes para mulheres vítimas de violência). Sentiu-se a necessidade de algumas participantes de ter um espaço de escuta e em seguida foi refletido com o coletivo sobre a importância de se cuidar da saúde mental, principalmente quando se está atuando em linha de frente com as realidades adversas e muitas vezes vulneráveis em várias vertentes. No momento seguinte a Gestora de Projetos articulou com as Pontos de Luz uma ação com o voluntário Luiz Faccin que professor de faculdade e especialista em empreendedorismo que estaria interessado em promover uma ação junto as mesmas. Ficou então acordado que o mesmo através de encontros virtuais ajudará a elaborar o documento projeto dos Pontos de Luz visando futuras divulgações e inscrições em editais.

c) Tema: Construindo o projeto Pontos de Luz com Luiz Faccin 1º encontro

Síntese: No dia 25 de setembro foi realizado virtualmente no horário das 18:00 horas o primeiro encontro com o voluntário Luiz Faccin para iniciar a construção material do Projeto Pontos de Luz. O encontro contou com a participação da gestora de projetos, a assistente social de referência do projeto, o voluntário e 8 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste primeiro encontro foi realizar uma apresentação e escuta qualificada do professor sobre o que as mulheres já realizaram diante todo andamento do projeto desde seu início na Pandemia. Portanto todas as participantes tiveram seus espaços de fala para poder apontar seus papéis no grupo, suas convicções e explicar o que esperavam para o futuro. Referente às integrantes que não puderam participar a Assistente Social buscou descrever suas atuações junto ao território e população. Ainda foi apresentado quais as abordagens feitas pela equipe da Organização buscando dar subsídios para que elas (Pontos de Luz) pudessem com segurança adentrar as demandas do bairro. O voluntário agradeceu o momento e deixou acordado o próximo encontro para a semana seguinte o qual já traria material para discussão e construção

OUTUBRO

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

1) Tema: Ser Mulher, os dilemas e desafios

Síntese: No dia 09 de outubro aconteceu a reunião de família **ONLINE** com a presença de 30 famílias. A técnica de psicologia abordou a temática: Ser Mulher, os dilemas e desafios. Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a luta da mulher por seus direitos ao longo da história, foi passada uma linha do tempo com as conquistas gradativas que as mulheres foram garantindo. Após esse momento, a técnica realizou algumas perguntas no sentido de entender as realidades vivenciadas por aquelas mulheres. As perguntas eram do tipo: “Teve filho e não sabe se deve continuar a trabalhar? As responsabilidades de casa são somente da mulher?” As participantes conseguiram posicionar-se diante das perguntas e interagiram de maneira bem positiva. Para finalizar a técnica pediu às participantes que colocassem no chat um emoji que representasse o Ser mulher de cada uma delas. A reunião finalizou-se após esse momento.

2. Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 6 kits fraldas
- 7 cestas básicas à comunidade
- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- Neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: 10º Encontro Pontos de Luz – Esboço do Projeto.

Síntese: No dia 07 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 mulheres Pontos de Luz juntamente com a Assistente Social e uma estagiária de Serviço Social estiveram presencialmente em um encontro na Instituição. Inicialmente foi proposto ao grupo uma atividade de relaxamento, sendo aceita por todas as presentes, com exercícios de respiração, alongamento e autoanálise introspectiva. Concluída esta etapa do encontro, aproveitamos o ensejo para solicitar ao grupo o preenchimento de uma planilha de dados pessoais com intuito de realizar um banco de dados das membras do Projeto. Em seguida, deu-se início à proposta do encontro, cujo objetivo era a leitura do esboço do projeto, elaborado de acordo com as orientações do voluntário do CEPAC e profissional da empresa Kluber Lubrication, Sr. Luiz Faccin. Após lido por todas as presentes, realizamos as alterações e inclusões pertinentes, para posteriormente encaminhá-lo à gestora de projetos e ao voluntário. O momento foi positivo para conclusão desta importante etapa de inicialização escrita do projeto, que favorecerá na futura apresentação e divulgação do Ponto de Luz.

b) Tema: 11º Encontro Pontos de Luz – Continuidade do Projeto.

Síntese: No dia 21 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 membras do Ponto de Luz juntamente com a assistente social, a estagiária de Serviço Social, estiveram presencialmente em um encontro na Organização. Inicialmente foi proposto ao grupo uma reflexão sobre a expressão “Introspecção”, sendo entregue ao grupo um texto para leitura coletiva, sendo realizada por todas as presentes. Em seguida, a captadora de recursos da OSC, compareceu na reunião e falou ao grupo sobre o convite realizado à coordenadora do CRAM, Erica B.Mimoto para participação no próximo encontro do grupo com o tema solicitado pelas membras, referente Violência contra a Mulher. Em seguida, tratamos a reflexão sobre o texto Abordagem Social, onde todas tiveram voz para discussão. Concluímos a reunião, ficando combinado de uma Ponto de Luz criar um e-mail para o grupo, onde encaminharemos o esboço do projeto com as devidas ponderações apresentadas pelo voluntário Luiz Faccin.

NOVEMBRO

1) Tema: Refletindo sobre a somatização

Síntese: No dia 13 de novembro aconteceu a reunião de família online com a presença de **31 familiares**. Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a temática, trazendo reflexões das doenças físicas que o ser humano pode desencadear em decorrência do sofrimento psicológico.

Após esse primeiro momento foi passado um vídeo explicativo sobre Somatização de maneira leve e tranquila. Algumas genitoras se posicionaram, falando de suas experiências e tirando dúvidas a respeito do tema. Foi realizada uma dinâmica para que pudessem escolher algum sentimento exposto nos slides e falassem sobre sensações e experiências que eles remetiam. Houveram posicionamentos, trocas e emoção nos relatos. As técnicas acolheram as histórias e conseguiram sensibilizar o grupo diante de uma temática importante. A reunião finalizou-se após esse momento e atendimentos individuais foram pré-combinados.

2) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o coletivo Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 14 cestas básicas
- 3 leites com demandas específicas de arrecadação autônoma das Pontos de Luz.
- 17 visitas domiciliares.
- Pagamento de aluguel de forma autônoma para 2 pessoas em situação de rua através de articulação solidaria na comunidade.

Também neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 18 de novembro foi realizado mais um encontro com as mulheres componentes do coletivo Pontos de Luz. O objetivo foi refletir algumas possibilidades de otimizar e documentar as ações feitas pelo grupo, são elas: codificar o cadastros das famílias na planilha; Necessidade de planilha de

recebimentos de doações advindas autonomamente dos pontos de luz ; gerar notas de agradecimentos à voluntários dos Pontos de Luz, banco de dados para registros fotográficos; criação de página de rede social Pontos de Luz; Levantamento de temas para criar um calendário de formações para este Coletivo no próximo ano; alinhar último encontro do ano como uma espécie de confraternização ao lado externo da Instituição. Participou deste encontro **5 membros**.

DEZEMBRO

11

1) Tema: Potinhos da Reflexão

Síntese: No dia 04 de dezembro aconteceu a reunião de família online com a presença de 14 participantes. As técnicas abordaram a temática: Os potinhos de 2020/2021 (Descartáveis, reutilizáveis e novidades). Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a temática, através de um vídeo sobre isolamento social. <https://m.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=xKLWJLfKfrU>. Após esse momento foi iniciado a dinâmica dos potinhos, todas as participantes tinham que escolher situações, vivências, motivos para colocarem nos postinhos. O potinho descartável deveria ser utilizado para colocar as situações negativas, situações que desejassem descartar de suas vidas; o potinho reutilizável deveria ser colocado situações que ensinaram, fizeram pensar e que pudessem ser utilizadas para o próximo ano e o potinho das novidades seriam projeções, expectativas para 2021. As participantes interagiram bem à atividade, foram colocadas várias palavras nos potinhos trazendo um bate papo em consequência. Para finalizar às técnicas trouxeram um vídeo de finalização do Augusto Cury falando sobre os sentimentos e as necessidades diante da Pandemia. <https://youtu.be/bchlwxJcqs>

2) Tema: Conecta Comunidade

Síntese: O último encontro do “Conecta Comunidade” aconteceu no dia 04 de dezembro em uma live pelo facebook, recebemos uma moradora do Parque Imperial e mãe de uma adolescente do Serviço Profissionalizante da Organização que mostrou suas habilidades artesanais com chinelos. A genitora foi convidada após a sua participação ativa em ações propostas, em que às técnicas identificaram essa habilidade que é uma importante fonte de renda para

a família. Essa live teve 2.917 pessoas alcançadas, 501 engajamentos, 63 curtidas, 47 comentários e 82 compartilhamentos, pesquisa realizada no dia 14.12.2020.

3) Tema: Retrospectiva 2020

Síntese: No dia 9 de dezembro foi realizada virtualmente a Retrospectiva 2020 através de uma live pelo facebook da Organização. Objetivo deste momento foi legitimar junto às famílias, usuários e parceiros da sociedade civil e estatal, todo o trabalho institucional realizado com as famílias participantes e território durante o ano de 2020, diante a atipicidade da conjuntura pandêmica. O evento foi conduzido pelos facilitadores de Expressão e Ludificação ao vivo. E na estrutura de apresentação do evento foram reproduzidos vídeos que foram pela equipe contendo entrevistas com usuários, familiares, demais prestações de serviços (casa de acolhimento e residência inclusiva) e apoiadores da Organização, também tiveram reproduções de clipes de contendo apresentação de canções, citações de poesia (criadas pelos usuários) e dança realizadas durante o período anual pelos usuários. Foram demonstradas todas as ações planejadas, produções executadas, captações de recursos realizadas, equipes atuantes e doações entregues, prestou-se contas de todas arrecadações e parcerias. Como finalização usuários apresentaram uma canção ao vivo. A live contou com 910 visualizações e 501 expectadores únicos (pesquisa realizada dia 06/01/2021).

4) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia, o coletivo Pontos de Luz como construção ampliou as possibilidades, tanto de abordagens quanto de captações abrindo espaço para atuar frente a demandas de pessoas com extrema vulnerabilidades. A partir da movimentação do coletivo Pontos de Luz, uma das integrantes movimentou sua família, amigos e membros de sua instituição religiosa que buscaram dar nova forma as suas ações (além dos desenvolvidos por este coletivo), nascendo assim o Projeto Semente do Bem, que busca atuar promovendo

semanalmente durante o respectivo mês a produção e entrega de marmitas às pessoas muitas das vezes vivenciando situação de rua em diversos pontos territoriais com concentrações de pessoas. Também é importante salientar o trabalho autônomo das integrantes que buscaram cotidianamente compreender os universos dos núcleos familiares visitados, articularem entre si e a sociedade civil e estatal a busca por recursos e dar acompanhamento aos mesmos conforme compreendem a necessidade de orientar, intervir e direcioná-las em suas questões. Por tanto, com a atuação dos parceiros institucionais e autônomos foi possível realizar as seguintes ações de arrecadação e doação no mês:

- 3 colchões
- 3 kits Fraldas para bebê.
- 80 fraldas
- 1 carrinho de bebê-arrecadação e doação autônoma.
- 1 bebe conforto- arrecadação e doação autônoma.
- 24 cestas básicas sendo elas: 20 pela Organização e 4 arrecadações autônomas
- 3 doações de leite Neocat- arrecadação autônoma
- 1 articulação com o CRAS para orientação referente auxílio doença.
- 3 pessoas foram levadas autonomamente para passar em consultas médicas
- Articulação autônoma e obtenção de emprego para 2 jovens.
- Arrecadação autônoma e doação de Cálcio D no valor de R\$ 400,00 e R\$ 50 de dipirona para pessoa vivenciando quadro de câncer no território.
- Distribuição de média de 50 kg de legumes, verduras e frutas para famílias em contextos vulneráveis.
- Arrecadação de 300 pacotinhos de biscoito wafer para doações junto com as marmitas
- Doação para uma senhora que cuida de crianças em uma casa para as mães trabalharem, (brinquedos e roupas) mais ou menos total de 7 sacos.
- Kit higiene- arrecadação autônoma.
- Doação autônoma de R\$ 400,00 para gasolina, no transporte de pessoa com câncer para tratamento.
- Caixa de luvas.
- Fraldas geriátricas
- Eletrodomésticos e itens de casa- arrecadação e doação autônoma.
- 102 Cestas básicas entregues às famílias atendidas nos Serviços.

Sementes do Bem Graças a dedicação das pessoas envolvidas neste lindo projeto chamado Sementes do Bem, onde nosso lema é fazer o bem sem olhar a quem, e os nossos parceiros que sempre nos auxiliam com doações em dinheiro, alimentos, legumes, verduras, e mistura para que a comida seja preparada e entregue todos os finais de semana. (Sic) Marcilange- (Ponto de Luz e fundadora do Sementes do Bem).

- 300 marmitas
- 300 garrafas de água mineral
- 120 Kits higiene (sabonete, creme dental, lâminas de barbear/ escova de dente, absorvente, papel higiênico).
- 120 Kits mine panetones, mine refrigerante
- Roupas, calçados, infantil, adulto, masculino e feminino, e lençóis para cama. (Articulação entre o coletivo Pontos de Luz e projeto Corrente do Bem)
- 74 pedaços de bolo gelado, e outros de fubá.

Aconteceram atendimentos às famílias em demais localidades em vulnerabilidade: Santana de Parnaíba (casa incendiada), Itapevi, Franco da Rocha e estado do Piauí.

Neste mês também fazendo parte do projeto Corrente do Bem, 16 voluntários de psicologia deram continuidade ao trabalho atendendo 32 pessoas totalizando 64 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL (Houve um recesso de duas semanas por parte dos psicólogos mediante feriados de Natal e Ano Novo).

a) Tema: Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 04 de dezembro aconteceu um encontro com as técnicas de psicologia da Instituição e 8 participantes do Ponto de Luz. Esse momento foi para finalizar o ano de 2020 e agradecer às participantes por todo empenho e entrega durante a Pandemia. Foi realizada uma dinâmica inicialmente contextualizada com um vídeo chamado: A menina da lanterna <https://www.youtube.com/watch?v=mF6f9W9cm8I&t=26s>, esse vídeo traz sensibilização diante de ajudar o próximo mesmo sem receber ajuda recíproca. Após esse momento às participantes conversaram e construíram uma reflexão sobre esse ponto abordado. Em consequência elas foram direcionadas a realizarem uma mandala de velas na água. Todas precisavam construir sua própria mandala com as cores, brilhos, missangas disponíveis. Durante todo o processo de construção da mandala as luzes estavam apagadas, foram colocadas velas acesas em suas mesas e uma música de relaxamento foi colocada para acalmar as participantes e assim conseguiram vivenciar o processo de forma entregue e orgânica. Depois delas realizarem suas mandalas as técnicas agradeceram e direcionaram às assistentes sociais responsáveis pela condução do coletivo a

iniciarem uma apresentação de slides com fotos delas durante a atuação no território. Foram presenteadas com troféus de participação e um café da tarde como forma de agradecimento. No encontro se somou 8 participantes, pois mais uma mãe participante dos Serviços da Organização que tinha interesse em realizar trabalhos voluntários se tornou nova participante do coletivo, sendo acolhida por todas.

4.2 - Grupos com beneficiários:

15

OUTUBRO

#EU NO TOKE

No dia 15 de outubro aconteceu o Encontro Eu no Toke com a presença de 8 usuários. A temática abordada foi: Fobia LGBT nos ambientes Sociais. Neste dia, conforme proposta da atividade online, a usuária convidou as pessoas do seu convívio e autorizou a divulgação nas redes da Entidade. Alguns instrutores também participaram do bate papo que gerou vários aprendizados e esclarecimentos. Esse encontro estimulou e levantou inúmeras hipóteses no sentido de buscar falar mais, entender mais sobre essa temática que ainda é tão mal falada e criticada socialmente. Todos os participantes colocaram-se, inclusive uma usuária trouxe questões familiares, reais dificuldades em assumir-se, principalmente quando a família tem princípios culturalmente conservadores. O bate papo gerou inquietação e foi tranquilo, os participantes sentiram-se à vontade, mesmo tratando-se de algo que faz sofrer para muitos ali presentes. Após se perceber a necessidade de falar sobre essa temática com mais clareza, será realizado alguns momentos para que a equipe possa ter mais clareza ao abordar esse assunto.

4.3 - Oficinas/atividades: (resumo dos trabalhos desenvolvidos)

SETEMBRO

a) Tema: Corona vírus **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão/ Cidadania **Objetivo:** Apresentar as supostas lógicas para as teorias do Covid-19

Metodologia: Os instrutores iniciaram a atividade semanal enviando no grupo de *WhatsApp* uma foto contendo supostas teorias sobre o surgimento do Covid 19, entre elas: a do morcego, a da experimentação social para dominar pelo medo, entre outras. Os usuários deveriam escolher uma das teorias e defenderam através de áudios, vídeos e textos que foram recebidos ao longo da semana. **7 usuários** enviaram suas atividades nos grupos.

b) Tema: Live Corona Vírus **Instrutor/ oficina responsável:** Todos os profissionais **Objetivo:** Fechar a temática semanal que visava estimular os usuários sobre as supostas teorias que circulavam como informação na sociedade criando um espaço coletivo de reflexão crítica. **Metodologia:** Na sexta-feira no período vespertino os instrutores realizaram um vídeo chamada para que os usuários que se sentissem à vontade expusessem suas ideias apresentando os motivos da teoria formando assim um grande bate-papo. Ao final os instrutores explicaram sobre o que cientificamente se apresenta como formação e adaptação do vírus. **4 usuários** participaram da live

c) Tema: Live Festa de Aniversário **Instrutor/ oficina responsável:** Todos os profissionais **Objetivo:** Fortalecer as relações interpessoais entre os usuários e com os profissionais

Metodologia: Na sexta feira no período da tarde os instrutores realizaram uma chamada de vídeo com os usuários para comemorarem o aniversário de uma instrutora para engaja-los a participação. Neste vídeo chamada os usuários realizaram uma atividade intitulada “Quiz da Cintia” onde teriam que responder algumas questões de múltiplas escolhas da instrutora mencionada, em seguida realizaram uma atividade de percepção, descobrindo nomes de filmes através de da assimilação com emoticons e por fim uma atividade onde tiveram que procurar dentro de suas residências alguns objetos, tais como: colher de cabo preto, lápis e quem primeiro apresentasse na câmera ganhava. Encerrou-se a atividade com um canto de parabéns. **7 usuários**

d) Tema: Live Qual é o meu sonho? **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão/ Cidadania/ Consciência Corporal **Objetivo:** Atentar nos sonhos pessoais e seus desdobramentos

Metodologia: Os instrutores iniciaram a atividade na sexta feira no período vespertino realizando uma chamada de vídeo, solicitaram que os usuários escrevessem no chat no modo privado para uma das instrutoras um sonho de realização pessoal que acompanham eles. Após as instrutoras leram os sonhos e os usuários deveriam descobrir de quem era determinado sonho/realização pessoal. Por fim ocorreu uma apresentação de violino de um usuário do projeto mostrando seu talento que está vinculado com seu sonho. **6 usuários interagiram**

e) **Tema:** Setembro Amarelo **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania/ Expressão **Objetivo:** Fomentar um espaço coletivo para se debater e ampliar conhecimento sobre o significado do tema “Setembro amarelo” **Metodologia:** Os instrutores realizaram uma chamada de vídeo, a atividade iniciou com os usuários falando frases ou palavras de razões que os deixam tristes e depois de frases ou palavras de razões que os deixam felizes, cada contribuição gerou uma discussão e reflexão sobre as razões. Em seguida foram questionados sobre a origem do “Setembro amarelo”, após as trocas explicamos a origem dessa campanha incentivando os usuários a falarem sobre suas vidas com uma rede de apoio e a procurarem ajuda sempre que necessário. **8 usuários** estiveram participando da atividade

OUTUBRO

a) **Tema:** Dinâmica do querer. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Identificar ações norteadoras para os usuários **Metodologia:** Através de roda de conversa a instrutora iniciou a atividade perguntado aos usuários sobre o que fizeram no período de quarentena, após desenhou em um papel craft um caminho, ofereceu papéis post-it para que os usuários escrevessem o que realizam fora da instituição e irem colando fora do caminho desenho. Após solicitou que estes escrevessem atividades que gostariam de realizar dentro da instituição. Por fim cada usuário falou sobre suas ideias em uma discussão aberta pela instrutora. **Foi realizado 1 encontro** com a participação presencial de **5 usuários** do Núcleo de Convivência.

b) **Tema:** Cepac News. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Desenvolver o senso crítico, criatividade e a comunicação. **Metodologia:** Realizando momentos de discussões e apresentação, a instrutora iniciou a proposta fazendo uma reunião com os usuários do projeto, nesta, um feedback sobre o andamento do projeto e as impressões dos usuários foram discutidas. Após apresentou a próxima pessoa a ser entrevistada, esta por sua vez seria a Simone Bianche que falaria sobre o tema diversidade e inclusão. Os usuários pesquisaram sobre ela e criaram perguntas dentro da temática abordada. A entrevista ocorreu via Instagram no dia 01/10 com a convidada. Para elaborar e executar e a atividade proposta foram promovidos **3 encontros** com **8 usuários**.

c) Tema: atendimentos individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via WhatsApp com alguns dos usuários referenciados, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os jovens, rotinas e famílias. Foram efetivados o comparecimento de **13 usuários** para o bate papo (individual).

d) Tema: Núcleo Música- Cantigas Populares. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal **Objetivo:** Oportunizar experiências de tato, de trocas de saberes, aprendizado e sensibilização, através da descoberta de muitas possibilidades existentes no “Universo Sonoro”. **Metodologia:** Através da aplicação do Ensino Híbrido realizou-se um resgate de cantigas populares e rodas de conversas. Por tanto, com as referências de áudio/vídeo: “Breve estória de la música” (Youtube animação 6:58); Canal NPR: Programa “Tiny Desk” (Youtube), Bolero de Ravel: London Symphony Orchestra (Youtube) e As 7 notas musicais: “Dó-ré Mundo” (Youtube) Os usuários que estão na fase de desenvolvimento pleno de seus sentidos e de suas vidas anímicas, tiveram o seu “pensar imaginativo” e a capacidade de criar estimulado. Pois se quisermos, verdadeiramente que nossos pequenos beneficiários se tornem indivíduos felizes e saudáveis, temos que fazer alguns acordos, combinados e voltar ao básico (“Breve estória de la Música”). Trabalhou-se também os conceitos de responsabilidade e de independência musical através do (“Bolero de Ravel”). E com Canal NPR: Programa “Tiny Desk” (Youtube) criou-se a abordagem de não proteger excessivamente os usuários contra qualquer frustração ou erro, em âmbito da educação musical. Errar os ajudará a desenvolver o senso da “resiliência” e a aprender a superar os desafios da sua própria vida. Foram realizados **3 encontros** com a participação de **6 usuários**.

e) Tema: Atividade de Núcleo de Convivência- Repertório Musical. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal **Objetivo:** Reconhecer através de perguntas o repertório cultural musical dos usuários. **Metodologia:** Os usuários foram instigados à recordarem momentos significantes. Experimentar as possibilidades de “soltura do corpo” (pulso e punho), com os instrumentos recicláveis “mais leves” (em peso, rudimentos e exercícios), e que requerem pouco



domínio percussivo e/ou grandes habilidades musicais (chocalhos e maracás). A atividade foi realizada em **1 encontro** e contou com a participação de **5 usuários** do núcleo musical.

f) Tema: Núcleo Convivência –Culinária: Pão de queijo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Desenvolver a concentração, por meio lúdico e culinário **Metodologia:** No processo, os usuários conseguiram ter discernimento em quantidade e divisão de ingredientes entre eles. Os usuários se ajudavam no processo, afim de que todos conseguissem elaborar as massas dos seus pãezinhos conforme a instrutora compartilhava a receita.

g) Tema: Núcleo de Convivência: Teatro – Fantoches **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Estimular a imaginação com criação de fantoches e desenvolver o processo imaginário. **Metodologia:** Durante o processo os usuários se divertiram na criação. Mediante as orientações da instrutora para a confecção cada um criou seu fantoche conforme sua imaginação. Pensaram em tom de voz, nas características de seus fantoches e suas histórias. Para execução desta atividade foi realizado **1 encontro** com a participação de **4 usuários**.

h) Tema: Núcleo de Dança – Criando coreografia. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Incentivar o trabalho em equipe. **Metodologia:** Os usuários desenvolveram a coreografia no ritmo do jazz em equipe. Todas se auxiliaram no processo, buscando desenvolver formas e meios em que todas conseguissem desenvolver os passes. Foram realizados **12 encontros** na área externa da Instituição e o grupo possui **8 integrantes**.

i) Tema: Live dia das crianças com a HP. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Em parceria com a empresa HP o objetivo do encontro online foi resgatar as brincadeiras antigas. **Metodologia:** Com as técnicas de bate papo e gameficação foi realizado um encontro online com os usuários, por meio da plataforma Zoom e em comemoração ao mês das crianças foi liberado uma plataforma para que os usuários pudessem montar e jogar Stop (adedonha), online. Foram realizados **2 encontros**.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 /e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

j) **Tema:** Núcleo de Convivência- Dia das crianças. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Conhecer os direitos das crianças e dos adolescentes. **Metodologia:** Através de roda de bate papo a instrutora conversou sobre o dia das crianças, questionou o que as crianças fazem e quais são os direitos das crianças. Após a reflexão os usuários fizeram um desenho que pudesse representar o que eles mais gostam de fazer. Com os desenhos prontos os usuários fizeram uma gravação mostrando os desenhos e falando o que é ser criança. Essa ação foi executada em **1 encontro**.

k) **Tema:** Núcleo de Artes- Fotografia. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Demonstrar como se fotografar em uma câmera profissional e apresentar algumas técnicas. **Metodologia:** Em um bate papo e oficina prática no núcleo de artes a instrutora explicou a origem da fotografia e como controlar a luz em uma câmera profissional, após a explicação os usuários pegaram frutas e uma taça com água para fazer o efeito de congelamento da fotografia. Realizou-se **2 encontros** para desenvolver esta ação.

NOVEMBRO

a) **Tema:** Culinária – Pão de queijo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Desenvolver a concentração, por meio lúdico e culinário. **Metodologia:** A instrutora, levou creme de leite, queijo ralado e polvilho. Explicou e detalhou para os usuários que com aqueles três ingredientes era possível fazer deliciosos pãezinhos de queijo. Entregou uma bandeja e uma quantidade específica desses ingredientes para cada usuário, pediu –se então para misturar e moldar em pequenas bolinhas. No processo, os usuários conseguiram ter discernimento em quantidade e divisão de ingredientes entre eles. Os usuários se ajudavam no processo, afim de que todos conseguissem os pãezinhos. Foi realizado **1 encontro** desta vez com o Núcleo de Artes que teve **5 participantes** presenciais.

b) **Tema:** Capacitismo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Refletir e reafirmar a importância sobre a inclusão, respeito ao próximo e empatia. **Metodologia:** A instrutora apresentou imagens em que aparece situações de pessoas com deficiência. Essas imagens não tinham falas, e os usuários ao ver as imagens precisavam identificar o que estava acontecendo. Depois de apresentado as imagens, foi explicado o conceito de capacitismo, e o quanto



é necessário nos atentarmos a questões de reprodução de preconceito. Para a reflexão, depois que eles falavam o que acreditavam que estava acontecendo na imagem, a instrutora apresentava as imagens com as falas: Todas elas eram falas capacitistas e preconceituosas com as pessoas com deficiências. 1

Encontro on line com 7 usuários.

c) Tema: atendimentos individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via whatsapp com alguns dos usuários referenciados, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os jovens, rotinas e famílias. Reforçou-se a sobre a importância de participar das atividades online. Foram efetivados o comparecimento de **5 usuários** para o bate papo (individual).

d) Tema: Dinâmica do “Conheça-se”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Identificar sentimentos e ações diante de diversas situações. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade entregando à usuária uma folha de papel impressa, com algumas perguntas a serem respondidas, dentre elas: Quando eu me sinto apaixonada eu..., Quando estou triste eu..., Quando sou injustiçada eu.. Dentre outras questões. A usuária respondeu todas as questões e após um bate-papo foi iniciado, sendo trabalhado o autoconhecimento ao refletir, o porquê de cada resposta, do sentir e do fazer. 1 Encontro presencial com 1 usuária.

e) Tema: Jogo das “Perguntas SIM, NÃO, NÃO SEI e POR QUÊ”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Organizar respostas criativas diante do desafio proposto.

Metodologia: A instrutora iniciou a atividade explicando aos usuários o jogo bem como suas regras, este consistia em responder várias questões tais como: Você está bem? Você é racista? Gosta de jogar videogames? etc... Os usuários responderam todas as questões sem o uso das palavras “Não sei”, “Sim”,

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



“Não” e Porquê” e também não puderam responder a mesma resposta que seu colega, aumentando ainda mais o desafio. **1 Encontro presencial** com a presença de **2 usuários** do Núcleo de Artes.

f) Tema: Abayomi. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Confeccionar a boneca de pano e conhecer sua origem. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade apresentando aos usuários um vídeo do quintal da cultura, que conta a origem da Abayomi bem como os passos da sua realização. Após entregou para cada usuário os tecidos necessários para a confecção da boneca, realizando passo a passo com eles. Por fim entregou um texto sobre o assunto explicando que a boneca é um símbolo de resistência e ganha-la é um sinal e proteção e cuidado. Foram **2 encontros** com os Núcleos de Artes e de Convivência com o total de **3 usuárias**.

g) Tema: Discussão “Racismo e Preconceito”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Debater situações racistas e preconceituosas diferenciando-as. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade entregando aos usuários situações reais retiradas da internet e de sua vivência sobre racismo e preconceito, também entregou folhas de papel A4 color set, para separarem quais situações eles consideram racistas e quais situações eles consideram preconceituosas confeccionando um cartaz para a apresentação. Após a apresentação abriu uma discussão sobre as situações, questionando os usuários o motivo de determinada situação ser racista, e determinada ser preconceituosa sendo abordado os conceitos determinantes de racismo e preconceito. Realizou-se esta atividade e **1 encontro** com o Núcleo de Artes com a presença de **5 usuários (as)**.

h) Tema: Cepac News. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Desenvolver o senso crítico, criatividade e a comunicação. Acompanhar os usuários neste momento de isolamento. **Metodologia:** A instrutora iniciou realizando uma reunião com os usuários do projeto, nesta um feedback sobre o andamento do projeto e as impressões dos usuários foram discutidas como em todo encontro. Após apresentou a próxima pessoa e tema a ser entrevistada, uma mulher que irá abordar o tema “Os desafios profissionais da mulher negra”. Os usuários pesquisaram sobre ela e criaram perguntas dentro da temática abordada, várias reflexões e questionamentos com recortes raciais foram levantados, ocorrendo uma troca rica de opiniões, experiências e conhecimento.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



A entrevista ocorreu via *Instagram* no dia 18/11 com a convidada: Joyce Dias. Foram promovidos **4 encontros** com a participação de **4 usuários do Serviço** que se integraram com usuários do Serviço Profissionalizante da Organização para as produções.

i) Tema: Atendimentos individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via *whatsapp* com **4 usuários**, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os atendidos, rotinas e famílias. Reforçou-se a sobre a importância de participar das atividades online.

j) Tema: Núcleo de música- Resgate de cantigas populares Brasileiras. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal. **Objetivo:** Estimular a imaginação, acesso ao repertório “lúdico-imagético” (como ferramenta de aprendizagem) e percepção (escuta ativa) dos usuários através da abordagem sociocultural. **Metodologia:** Através da metodologia de ensino híbrido, em roda de conversa os usuários eram instigados a cada um trazer ao grupo uma canção de seu conhecimento, que eram cantadas coletivamente, e então aconteciam pesquisas no youtube para conhecer a diversidade das produções artísticas existentes. Foram promovidos **5 encontros** presenciais com o total de **6 usuários** participando a cada encontro.

k) Tema: Núcleo de Convivência- Contextualizando a sonoridade. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal. **Objetivo:** Ampliar conhecimento e socialização do repertório cultural destacando a importância do valor cultural. **Metodologia:** Através do ensino híbrido num contexto indutivo imagens foram trazidas pela facilitadora (referência de vídeos do Youtube), áudio (músicas sugeridas pelos participantes do Núcleo) e textos simples (caderno como ferramenta e diário de bordo/lousa) foram produzidos. Referências de áudio/vídeo (Youtube). “As 7 notas musicais: Canal “Dó-Ré Mundo” / “Como tocar um instrumento musical beneficia seu cérebro”. Anita Collins – Canal “Ted- Ed”. Este é um grupo genuinamente misto, mas deu-se mérito às meninas, que estão

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



desempenhando “papéis de destaque” frente aos instrumentos, tornando-se figuras investigativas e, conseqüentemente, lideranças positivas natas. Realizou-se **2 encontros** com o total de **5 participantes**.

l) Tema: Releitura da obra de Romero Brito – O Gato. **Instrutor/ oficina responsável:** Ludificação. **Objetivo:** Proporcionar aos usuários presentes o estímulo à criatividade e apropriação da arte e cultura brasileira, através da releitura do artista plástico Romero Brito em sua obra O gato. **Metodologia:** Os atendidos foram apresentados a obra do artista plástico Romero Brito através de um vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=uzSbed7jqzQ>, em seguida os mesmos receberam uma folha com uma cópia da obra o gato o qual eles tiveram a oportunidade de pintar com as cores de seus gostos. Como proposta grupal e os usuários recortaram as partes de seus desenhos e então e misturaram entre suas pinturas as partes finalizando assim uma obra coletiva o qual montou-se um gato com um pedaço de cada um. Esta atividade foi realizada em **1 encontro** com o Núcleo de Convivência e estiveram presentes **5 usuários (as)**.

m) Tema: Decoração temática de Natal. **Instrutor/ oficina responsável:** Ludificação. **Objetivo:** Estimular a criatividade e a socialização entre os usuários participantes, sensibilizando-os sobre a temática natalina na Instituição. **Metodologia:** Os atendidos foram convidados a criar decorações para árvore de natal fazendo uso de materiais artístico em seguida eles foram conduzidos a árvore decorativa de Natal onde puderam contribuir para a decoração da mesma com suas peças criadas. A árvore está localizada em um espaço da Instituição o qual os profissionais e demais transeuntes circulam e visualizam. A decoração foi produzida em **1 encontro** a participação do Núcleo de Artes no total de **5 usuários**.

n) Tema: Trabalhando as percepções. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Estimular os usuários a refletir sobre auto- estima e empatia consigo e o próximo. **Metodologia:** Durante a atividade a educadora conversou com os usuários sobre o que é percepção e a importância de respeitar a o próximo. Após o bate papo foi realizada uma dinâmica onde as duplas colocavam um papel sulfite nas costas do seu parceiro e através do desenho nas costas quem estava recebendo o desenho precisa desenhar o que imaginava que era na lousa. Após a dinâmica concluímos que ninguém fez o desenho igual reforçando o ponto de vista de cada um. **1 encontro** com **4 usuários** do Núcleo de Convivência.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

o) Tema: Construção de Fanzine. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Propiciar aos usuários uma atividade criativa o qual os mesmos pudessem refletir sobre seus projetos e materializá-los para futuramente consulta-los. **Metodologia:** A educadora explicou para os usuários o que é um Fanzine e como é feita a sua construção. Após a explicação a educadora sugeriu para os usuários escrever ou desenhar os desejos para 2021, após a construção os usuários leram os fanzines e trocaram entre eles. **1 encontro** com a participação de **5 usuários** do Núcleo de Artes.

p) Tema: Live- Novembro Negro. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Promover um espaço coletivo de reiteração sobre a construção estórica do Brasil e suas origens afrodescendente. **Metodologia:** A educadora iniciou um bate papo com os usuários perguntando o que tem no Brasil que é de influência africana, como comidas, ritmos musicais, roupas, acessórios e costumes. Cada usuário falou segundo o seu conhecimento e quando falava algo que os outros não sabia, a educadora projetava para o conhecimento dos demais. Após a reflexão de que o Brasil é um país com muita influência de origem africana, foi realizada uma brincadeira onde a educadora solicitava para o usuário procurar em casa algum objeto, roupa, plantas, CDs ou alimento de origem africana. Os dois usuários que trouxeram mais elementos ganhavam a competição. Houve a participação de **14 usuários** em **1 live**.

q) Tema: Núcleo de artes - Artes e Artistas negros. **Instrutor/Oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Oportunizar a ampliação do universo cultural através da abordagem africana. **Metodologia:** A educadora disponibilizou uma exposição negra no aplicativo Google Arts e solicitou que cada usuário conhecesse um tema da exposição para uma troca de conhecimento. Após a pesquisa os usuários trouxeram informações que eles não conheciam como o significado da escultura de carranca e a origem da Consciência Negra. Foram **2 usuários** em **1 encontro**

DEZEMBRO

a) Tema: atendimentos individuais de acompanhamento. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Discutir e acompanhar o cotidiano dos usuários em meio a pandemia. **Metodologia:** Através de um diálogo descontraído a instrutora realizou com os (as) usuários (as) um acompanhamento da realidade dos mesmo os usuários neste momento de isolamento social buscando verificar a necessidade de orientação e/ ou encaminhamento para a equipe técnica. Foram feitos **contatos remotos com 10 usuários** e compareceram para **atendimento 5** deles.

b) Tema: Encerramento do Núcleo de Música (Retrospectiva 2020). **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal/ Ludificação. **Objetivo:** Preparar os jovens para apresentação em evento de retrospectiva, oportunizando experiências dos diferentes sentidos, referentes sobretudo ao: tato (coordenação motora fina e grossa); ao cognitivo (das trocas de experiências e saberes); a sinestesia (do aprendizado e da sensibilização) através das descobertas de muitas possibilidades existentes no “Universo Sonoro”.

Metodologia: Através dos recursos de Ensino Híbrido e Contexto indutivo a facilitadora trouxe Vídeos-Imagens (referência de vídeos do Youtube), áudio (músicas sugeridas pelos participantes do Núcleo) e textos simples (caderno como ferramenta e diário de bordo/lousa) Rodas de conversas para a estruturação da apresentação e gravação (com a participação do facilitador da oficina de ludificação). Atividades foram progressivas, de conhecimento musical e tecnológico. Referências de áudio/vídeo (Youtube): - “As 7 notas musicais: Canal “Dó-Ré Mundo” / “Como tocar um instrumento musical beneficia seu cérebro”. Anita Collins – Canal “Ted- Ed”. Participaram destes **2 encontros 6 usuários**.

c) Tema: Decoração de Natal

Instrutor/ oficina responsável: Expressão

Objetivo: Estimular o lúdico com referência ao tema Natal, trabalhando a coordenação motora criando através de recortes de papéis enfeites de natal.

Metodologia: Os usuários foram orientados pela facilitadora a consultarem alguns sites na internet e escolherem moldes de seus gostos, estes foram então impressos pela profissional e os mesmos foram direcionados a criarem seus enfeites de natal, com papéis coloridos, usando colas, tesouras e glitter. Em



seguida eles se dirigiram ao espaço central da Instituição e então colocaram seus enfeites na árvore de natal. Participaram **5 usuários de 2 encontros presenciais.**

d) Tema: Atendimento individual de acompanhamento. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Discutir e acompanhar o cotidiano da usuária em meio a pandemia.

27

Metodologia: A instrutora e a usuária em conversas individuais, procurou acolher e entender como está a rotina da usuária e também reforçou a importância de participar das atividades on line. **1 contato e 1 atendimento presencial** com a usuária.

e) Tema: Produção de evento retrospectiva. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Reunir e elaborar os materiais produzidos com os usuários e famílias para a construção e estruturação do evento virtual. **Metodologia:** Através dos materiais produzidos nas demais oficinas, com a participação dos usuários e famílias como por exemplo, gravações de entrevistas, gravação dos clipes musicais e artísticos a profissional esteve indiretamente atuando e dando suporte, produzindo os trechos que não seriam ao vivo. A mesma também responsável pela transmissão e organização do evento de retrospectiva virtual.

4.4 - Atividades complementares: (eventos, passeios, capacitação dos profissionais...).

SETEMBRO

ESPAÇO HUMANIZAR: No dia 18 de setembro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 19 colaboradores. Esse espaço foi pensando visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho. Inicialmente foi realizada uma dinâmica de mímica onde um participante voluntário tinha uma palavra colada na testa e o restante do grupo teve, através de mímicas, fazê-lo entender o que estava escrito no papel colado. Posteriormente às psicólogas fizeram uma reflexão sobre essa palavra que era SER HUMANO e todos colocaram os chaveiros que receberam como forma de convite à atividade, em volta da palavra. Essas palavras eram: amor, humanidade, empatia, fé entre outros. Após esse momento de contextualização os colaboradores foram divididos em 4 grupos onde receberam telas para confecção de uma arte. O objetivo era traduzir o SER HUMANO de cada um dos integrantes do grupo através da pintura. Foi um momento de descontração e todos colaboradores conseguiram participar de maneira integral e harmoniosa.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail - cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 24 de setembro aconteceu uma reunião de estudo de caso com a presença de 7 voluntários via ZOOM. Essa reunião acontece para que alguns casos possam ser abordados e uma construção coletiva realizada. O objetivo é de pensar junto, ou seja, cada mês um ou dois profissionais voluntários levam casos de atendimentos que estão acontecendo para que o grupo possa tomar conhecimento e auxiliar na intervenção. Neste mês dois voluntários trouxeram casos visando manejo terapêutico diante de adesão à terapia e investigação do histórico de vida. Foi um estudo que ocasionou trocas e possibilidades de atuação para todos ali envolvidos.

OUTUBRO

ESPAÇO HUMANIZAR: No dia 16 de outubro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 13 colaboradores. Esse espaço foi pensando visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho. Inicialmente foi realizada uma brincadeira de dança das cadeiras para que os vencedores pudessem se tornar líderes para o próximo momento do dia. Foi oferecido aos colaboradores um momento de externalizar suas fragilidades e angústias, apelidamos carinhosamente de sala do horror, onde existiam várias frases engraçadas, piadas e apontamos para que pudessem descarregar as energias da semana para estarem mais abertos ao momento HUMANIZAR. Existia uma caixa com papeis para que escrevessem ou desenhassem suas angústias. Todos os participantes ficaram curiosos e entraram na salinha do Horror. Posteriormente foi iniciado a brincadeira torta na cara, cada um dos líderes montou sua equipe e a brincadeira começou. As perguntas eram realizadas e precisavam correr até o sino. Quem acertava, dava tortada na equipe concorrente, e se errava, levava tortada. Foram momentos de grande descontração e risadas. O objetivo de brincar e se desvincular das responsabilidades e tensões da semana foi alcançado.

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 22 de outubro aconteceu uma reunião de estudo de caso com a presença de 6 voluntários via ZOOM. Essa reunião acontece para que alguns casos possam ser abordados e uma construção coletiva realizada. O objetivo é de pensar junto, ou seja, cada mês um ou dois profissionais voluntários levam casos de atendimentos que estão acontecendo para que o grupo possa tomar conhecimento e auxiliar na intervenção. Neste mês dois voluntários trouxeram 2 casos visando manejo terapêutico diante de adesão à terapia. Foi um estudo que ocasionou trocas e possibilidades de atuação para todos ali envolvidos.

NOVEMBRO



VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 26 de novembro aconteceu uma reunião com a presença de 5 voluntários via ZOOM. Essa reunião aconteceu para finalização das atividades de 2020. As psicólogas levaram um vídeo chamado: “A menina da lanterna” que conta a história de uma menina que tem uma lanterna e que esta se apaga no decorrer de sua trajetória. Ela passa por alguns personagens que não conseguem ajudá-la a reacender sua lanterna. Quando enfim ela conseguiu a ajuda do sol para acendê-la, a menina retorna sua trajetória ajudando todos aqueles que havia encontrado anteriormente. Foi realizada uma reflexão sobre a importância de ser luz, de conseguir levar esperança e apoio para outras pessoas. Os voluntários foram instruídos a desenharem uma representação daquele vídeo, e após as confecções todos explicaram ao grupo os trabalhos realizados. Foram momentos de troca e gratidão diante do trabalho que vem sendo executado pelos psicólogos voluntários, levando esperança, acolhida e amparo para inúmeras vidas nesse momento de Pandemia.

DEZEMBRO

Espaço humanizar: No dia 17 de dezembro foi realizado o último espaço humanizar de 2020 com a presença de 20 colaboradores. Foi realizado um amigo secreto chocolate. Todos receberam um potinho denominado “Potinho dos sentimentos” em que deveriam colocar sentimentos e desejos para 2021 a seu amigo chocolate. O sorteio desse amigo foi através de bexigas, todos participantes encheram bexigas e fizeram uma brincadeira de não as deixar cair no chão. Ao final da música colocada, cada um dos participantes deveria ficar com uma bexiga. Dentro das bexigas, após estouradas, encontraram um papel com o nome de seu respectivo amigo. A forma de divulgação da pessoa sorteada foi através de uma música que caracterizava essa pessoa. Nesse momento foi possível observar total descontração e envolvimento dos colaboradores. Foram momentos de risos e trocas. Cada participante recebeu um chocolate e um potinho com os sentimentos desejado e ofertado pela pessoa que a tirou no sorteio. No final um bolo foi cortado em comemoração aos aniversariantes do mês.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias: (elencar as demandas, intervenção, articulação com a rede e resolutividade).

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefonicos, discussão de caso, visita institucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. atendimentos	Atendimentos das Pontos de Luz com casos da comunidade para direcionamentos	Acolhidas e escutas grupais e individuais, o qual aconteceram contatos e encaminhamentos de e-mails e relatórios com a rede proteção social e demais políticas públicas. Orientações, levantamento de itens e repasse de doações para entrega em comunidade e adjacentes.	Encaminhamentos aos seguintes serviços: Cras pq Imperial; Secretaria da Mulher	1 família foi contemplada com o aluguel social;	4
	Família do Serviço procura o Serviço Social para mediar contato com o CRAS em busca solicitar declaração de	Feita acolhida, escuta e troca de e-mails com o técnico de referência do CRAS.	CRAS: Encaminhamento e devolutiva	A declaração foi enviada e impressa na Organização para entrega a respectiva família.	2

acompanham ento para ser entregue em escola visando incluir a filha futuramente no ITB. Foram trocados e- mails e			
Família do Serviço vai à Organização para justificar a ausência do filho nas atividades remotas e solicitar retorno.,	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a responsável que apresenta a vivencia concomitante de 4 processos de luto na família e desemprego. Houveram orientações referente a importância do acompanhamento psicológico, fez-se a oferta deste atendimento, contudo a familiar recusou informando que daria andamento pelo convenio médico particular.		O caso foi repassado à instrutora visando promover o retorno do atendido nas oficinas.
Usuária faz procura remota pela Assistente	Foi feita escuta qualificada com a adolescente. Feito contato com a psicóloga	Contato com psicóloga UBS	Então foi ofertado o atendimento remoto do voluntariado da Organização à mesma que

<p>Social para solicitar mediação para retomar seu processo terapêutico.</p>	<p>da UBS que informou que os grupos terapêuticos só seriam retomados no próximo ano e que realizar atendimento individual no momento seria com casos prioritários.</p>		<p>aceitou, o caso foi então encaminhado à Psicóloga de referência do projeto.</p>	<p>2</p>
<p>Familiar de ex aprendiz é encaminhada pela gestora de aprendiz para fazer parte do projeto Pontos de Luz. A mesma ainda apresentou a demanda de não saber como estaria o caso de seu filho que quando passou pela Organização estava cumprindo medida socioeducativ</p>	<p>Foi feita acolhida, escuta qualificada com a mesma, então foi explicado o objetivo do projeto e a mesma foi convidada a participar de uma reunião para conhecer mais sobre antes de assinar termo de voluntariado. Coletou-se as informações necessárias e o nome da técnica de referência no CREAS.</p>	<p>CREAS: Contato telefônico e recebimento de email.</p>	<p>Foi feito contato com a mesma e o termo de extinção foi enviado e impresso na Organização para ser entregue à responsável. Referente a participação no projeto a mesma pediu um tempo para realizar tratamentos de saúde. Depois faria a nova procura.</p>	<p>2</p>

a e finalizou o processo.				
Instrutora de Consciência Corporal procurou o Serviço Social para discutir estratégias de intervenção com dois usuários que trouxeram a necessidade de ter aulas musicais.	Então foi feito um agendamento de atendimento individual com a instrutora para verificar a possibilidade de incluí-la no núcleo de artes e o outro caso por ser o instrumento de violino será estudada a articulação em rede para encaminhamento.		1 usuária foi inserida no núcleo musical e o outro usuário será encaminhado para desenvolver suas habilidades em outro serviço que atende sua necessidade assim que a pandemia cessar.	2
Usuária que foi convidada para ser a próxima protagonista no projeto #EuNoToke procura presencialmente a Assistente Social com a necessidade de receber	A mesma recebeu acolhida, escuta e orientações sobre realizar levantamento de temas para discussão em grupo visando a melhor escolha e quem participará. Posteriormente ela fez nova procura para compartilhar as escolhas.		Os temas foram compartilhados com os facilitadores para definir as participações e após a escolha o grupo psicossocial foi realizado.	2

orientações da ação.			
Família de comunidade vem à instituição para receber doação de cesta básica e ao preencher ficha de composição familiar e verificado pela Assistente Social que a família se encontra com uma adolescente de outro núcleo familiar residindo com estes e possivelmente com os seus direitos sendo violados.	Foram realizadas acolhida, escuta qualificada o qual identificou-se que a garota é pertencente a outro município.	Conselho tutelar: contato telefônico e encaminhamento de caso via email.	O caso foi relatado via e-mail e realizou-se contato telefônico com o Conselho Tutelar para dar andamento a situação.
Ao realizar o encontro	Após o termino foram realizados atendimentos		No primeiro caso, ele foi compartilhado com a

<p>quinzenal dos Pontos de Luz duas participantes se mostraram sensibilizadas e chorosas.</p>	<p>individuais com ambas de acolhida e escuta qualificada. Em um caso a demanda se dava em um conflito no território de um dos filhos da genitora, por ser participante do Serviço Profissionalizante da Organização a mesma após a acolhida foi orientada a procurar as técnicas de referência para tomar conhecimento do fato. No segundo caso a demanda se tratava de luto não superado pelo falecimento da avó do usuário, foi refletido sobre o processo com a genitora.</p>		<p>Assistente Social de referência. No outro caso foi ofertado o encaminhamento para atendimento psicológico do projeto voluntariado. A responsável aceitou e foi direcionada para atendimento com a Psicóloga do Serviço.</p>	<p>2</p> <p>5</p>
<p>Instrutora de Consciência Corporal solicita atendimento da Assistente Social para ex participante da Organização</p>	<p>Foi realizado atendimento remoto e agendamento para atendimento presencial.</p>	<p>Contatos remotos com psicóloga da UBS e redes privadas que estiveram fornecendo atendimento remoto gratuitos.</p>	<p>Mediante a falta de agenda disponível na rede. E não conseguir atendimento nos locais por conta da finalização de ano. Foi liberada uma vaga para atendimento com psicólogo voluntário e a mesma foi agendada para passar em atendimento com a técnica</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

que a procurou para pedir ajuda na questão psicológica.			de referência no projeto. Caso em andamento.
Mulheres participantes do coletivo Pontos de Luz necessitam de receber orientações e repassar casos atendidos por elas mediante circulação no território, visitas às famílias e procuras espontâneas ao grupo.	Foram realizados atendimentos presenciais e remotos com as mulheres do Projeto Pontos de Luz para alinhar casos, registrar fichas, levantar demandas, retirar doações e estudar estratégias e temas para os próximos encontros	CRAS; UBS, Ganha Tempo, Sec. Mulher: encaminhamentos de casos, contatos telefônicos	Os casos comunitários são referenciados de acordo com as demandas trazidas e as Pontos de Luz receberem orientações sobre quais órgãos e serviços as famílias devem ser reportadas além de repassarem doações conforme as necessidades e disponibilidades.
Como estratégia de adaptação de trabalho houve a necessidade de formar os primeiros	Visando formar o núcleo de convivência buscou-se compreender através da escuta com os atendidos e suas famílias quais os perfis que mais demandavam estar sendo atendidos presencialmente		Foram realizados contatos telefônicos com os familiares para orientações e atendimentos presenciais para assinatura das autorizações para os que aceitaram que os filhos viessem. Os núcleos foram executados como previsto e

núcleo presenciais de usuários (respeitando as normas de prevenção ao contágio da covid 19).	(crianças com menor idade participantes do Serviço), articulou-se com os profissionais as demandas e linhas de trabalho.		os usuários estiveram participando das ações.	10
Família de outro Serviço solicita orientação referente ao processo de recadastramento do Cád Único.	Foi levantada a informação de como se dava realização do atendimento do profissional (cras) dos programas de transferência de renda que estava se deslocando à Organização para realizar os atendimentos.		A responsável foi então orientada a fazer agendamento com as técnicas de referência do Serviço o qual o filho é participante.	2
Mediante os encaminhamentos da rede (CRAS e Conselho Tutelar) de uma criança e um pré-adolescente para possível	Foi feito agendamento e atendimento dos familiares para entrevista social buscando analisar como se dava os processos de vulnerabilidades e explicar aos mesmos como funciona o processo de		Após a reorganização de lista de atendidos as famílias serão atendidas em 2021.	4

<p>inclusão no Serviço.</p>	<p>chamamento para participação.</p>		
<p>Família atendida no Serviço procura o Serviço Social para relatar as dificuldades vivenciadas junto aos cuidados de sua filha que é pessoa com deficiência, mediante a proximidade de moradia com pessoas usuárias psicoativos e que suspostament e estariam violando direitos dos próprios filhos.</p>	<p>Foi realizada escuta qualificada com a familiar , e como estratégia de intervenção ficou-se de articular com o Conselho tutelar possíveis ações.</p>	<p>Conselho Tutelar: contato remoto, visita na Organização e encaminhamento de e-mail.</p>	<p>Para compreender melhor o caso do território e estudar as melhores estratégias de intervenção visando não colocar o núcleo familiar em risco, foi agendada uma reunião entre o Conselheiro tutela e a familiar. Para dar andamento ao caso a técnica posteriormente levantou os dados da família do território e repassou ao Conselho Tutelar que acordou realizar uma visita de averiguação dos fatos.</p>

<p>Mediante a não realização de matrícula para 2021 por família de usuária que é acompanhada pela técnica resolveu-se contatar os mesmos para entender o fato.</p>	<p>Realizou-se então atendimentos remotos com familiar que informou que a filha fará parte do ITB no ano seguinte. Houve a dúvida sobre a possibilidade de participação da adolescente no itb e na organização e a responsável foi orientada.</p>		<p>Após os contatos a família optou por se desligar do Serviço e a adolescente fazer ITB.</p>
<p>Coordenadora do CRAS realiza contato com a Assistente Social para compreender melhor a abordagem com familiar atendida no Serviço, mediante o processo de agressividade e resistência da mesma quando</p>	<p>Foi feita escuta qualificada, apresentado estórico de acompanhamento e vivencia seja na Organização seja na comunidade.</p>	<p>CRAS: Contato remoto</p>	<p>Como estratégias de intervenção acordou-se de convidar a técnica de referência do CRAS para participar dos encontros com o coletivo Pontos de Luz (a familiar é membro) visando realizar a observação e aproximação da mesma. E ainda foi repassado o caso para a equipe técnica do Serviço Profissionalizante, para realizar atendimento, pois se apresentou demandas com os filhos participantes do Serviço.</p>

2

1

atendida no CRAS.				
Familiar durante reunião virtual mensal de famílias que tratava da temática de somatização, pediu ajuda. Caso foi encaminhado à Psicóloga do Serviço e retornou para a Assistente Social mediante vulnerabilidade e socioeconômica.	Foram realizados atendimentos (remoto e presencial) com a familiar para compreender melhor a demanda e a mesma relata que, por conta de estar vivenciando a descoberta de um nódulo cancerígeno e se encontra com possível processo depressivo. E apresenta agravamento das questões financeiras.	CRAS: encaminhamento de caso via e-mail.	Caso foi encaminhado ao CRAS Pé Imperial e benefício de cesta básica mensal foi autorizada por um ano à família. A técnica de Psicologia do Serviço também está atuando com a demanda psicológica.	2
Familiar de usuários do Serviço procura a Assistente social para solicitar orientações e	Foram feitos atendimentos remotos com a familiar e sequencialmente agendado e realizado atendimento presencial de acolhida e escuta qualificada com as duas	Caritás: contato remoto, Ganha tempo e CRAS: e-mail com encaminhamento de caso e contato remoto.	Mediante o caso foi articulado na Organização a possibilidade de pagar um mês aluguel para as duas mulheres, através de campanha. Caso conseguissem articular um novo local. Contudo, as	5

<p>intervenção junto há 2 mulheres do território que se encontravam em situação de rua e a mesma conseguiu acolhida por um pequeno período para as duas contudo, logo não teriam para onde ir.</p>	<p>mulheres, verificou-se a falta de documentos de uma delas, e vivencia de drogadição por ambas. Articulou-se junto a elas e a familiar a possibilidade de buscar tais informações de documentos na casa de familiares e antigo trabalho. Enquanto a técnica levantaria possibilidades de conseguir direcionamento à serviços que pudessem ampará-las. Foi feita uma escuta e reflexão referente a questão da drogadição e elas acordaram se receberem encaminhamento para o CAPS.</p>		<p>mesmas não retornaram ao Serviço, evadiram da moradia que precisavam desocupar sem levar nenhum pertence, e não tiveram mais contato com a familiar que as referenciou. Alguns dias depois houve retorno do CRAS para acolher e direcionar o caso, contudo receberam a devolutiva o andamento do caso com o sumiço das mulheres no território até aquele momento. Ficou acordado com a familiar referenciada de buscar retomar andamento caso elas reapareçam.</p>
<p>Famílias fizeram a matrícula contudo, necessitavam fazer a atualização do Cád único</p>	<p>Através de articulação junto ao CRAS pelas equipes técnicas da Organização o cadastrador de programas de transferência de renda elaborou uma agenda</p>	<p>Comparecimento do agente responsável pelo cád único na organização durante 3 meses.</p>	<p>Atendimentos presenciais com familiares do Serviço para entregar folha de cad. Único.</p>

	para atendimentos das famílias que precisavam desta atualização para atendimento na própria Instituição e as famílias foram agendadas.			
Família usuária do Serviço que possui transtorno bipolar e necessitava de atendimento psicológico.	Fez-se atendimento remoto com a responsável para escuta qualificada.		Caso foi repassado à Psicóloga do Serviço, e a familiar foi atendida.	1
Famílias usuárias do Serviço para mediar intervenção do CRAS junto aos técnicos de referência para o cadastramento e recebimento do benefício municipal da cesta básica.	Fez-se atendimentos remotos com os responsáveis para levantamento de dados para repassar ao CRAS	CRAS: e-mails para encaminhar casos	Famílias voltaram a receber os benefícios até o fim da pandemia.	3

<p>Após levantamento de documentação o verificou-se duas participantes do núcleo Semeando Dance necessitavam atualizar suas autorizações de participação junto aos responsáveis</p>	<p>Realizou-se atendimentos com usuárias para solicitar e coletar autorização para a participação no núcleo Semeando Dance.</p>		<p>As usuárias compareceram para entregar as autorizações devidamente assinadas e continuaram participando do núcleo ativamente.</p>	<p>4</p>
<p>Usuário procura espontaneamente a Assistente Social para relatar sobre posicionamento preconceituoso referente à um profissional</p>	<p>Atendimento de acolhida e escuta qualificada com usuário e produziu-se reflexão, mediante posicionamento (fala) preconceituoso por parte de outro usuário de outro Serviço. O mesmo foi orientado também a dialogar com a profissional a respeito. E a técnica posteriormente trocou com a facilitadora sobre</p>		<p>A partir da demanda foi realizada uma entrevista com uma convidada o qual os usuários promoveram o evento no projeto Trocando ideias e a temática esteve relacionada.</p>	<p>1</p>

	o caso visando criar estratégia de reflexão coletiva sobre a desigualdade racial		
Durante a pandemia houve a necessidade de realizar contatos com as famílias referenciadas pela técnica para acompanhamento.	Foi então elaborado um formulário (google forms) e uma planilha em excell, e a estagiaria de Serviço Social ficou responsável da execução sob supervisão.		Foram feitos os contatos e registros dos atendimentos tanto planilha quanto prontuários.
Familiar do Serviço de convivência Profissionalizante comparece ao encontro do coletivo Pontos de Luz	Após a participação do encontro foi feito atendimento de familiar ex-participante do Serviço (agora faz parte do Serviço Profissionalizante), para assinar termo de voluntariado e receber orientações para integrar o coletivo Pontos de Luz.		Familiar está participando do coletivo ativamente.

21

2

<p>Durante o processo de matrícula houveram famílias que tiveram dificuldade de conseguir algumas documentações por conta da pandemia.</p>	<p>Aconteceu atendimento com familiar que compareceu ao Serviço Social para completar documentação de matrícula no Serviço.</p>		<p>A documentação foi completada em prontuário e a matrícula validada.</p>	<p>1</p>
<p>Famílias procuram o Serviço Social para coletar informações sobre doações diversas</p>	<p>Foram feitos atendimentos remotos e presenciais.</p>		<p>Ocorreu atendimentos para orientações, direcionamentos e atendimento com familiar para alinhar a retirada de doações.</p>	<p>2</p>

<p>Mediante levantamento de dados sobre retirada de kits de lanches doados foi verificado que núcleos familiares que possuem vulnerabilidade e socioeconômica e pessoas com deficiência na família não haviam comparecido até aquele momento.</p>	<p>Foram contatos com familiares para entender e articular retirada de kit lanche de usuários mediante ao conhecimento da realidade dos mesmos, (famílias com PCD).</p>		<p>Os mesmos tomando conhecimento conseguiram organizar suas dinâmicas familiares e retiraram os kits lanches.</p>	2
<p>Familiar participante do Serviço que ajuda outras pessoas no território procura o Serviço Social para pedir à Organização ajuda para</p>	<p>Foi feita escuta qualificada com a familiar e explicado que esta ação não é compatível com o trabalho realizado pela Organização. Contudo, a demanda foi repassada ao setor de captações de recursos visando direcionar alguma</p>		<p>A captação relatou que o valor arrecadado já estaria direcionado a atender as solicitações vindas do coletivo Pontos de Luz. A família então iria buscar articular com a entidade religiosa o qual frequenta.</p>	1

arrecadar valores em dinheiro para pagamento de contas.	campanha que atenda tal necessidade.		
Familiar procura o Serviço Social para informar que usuária fraturou o pé, e não conseguiria ir à Organização retirar seu kit lanche.	Foi feita escuta qualificada, verificada a documentação médica.		Foi autorizada a retirada pela irmã da usuária.
Familiar que procura informar a desistência da filha de participar no serviço, para participar do ITB no ano seguinte.	Realizou-se atendimento com. Após diálogo com escuta qualificada, a mesma foi orientada sobre a perda de qualidade em participar de ambos os Serviços simultaneamente e a importância de abrir vaga para outras pessoas que aguardam oportunidade de participação. Ficou acordado de se refletir sobre o assunto com a		A família acordou de vir ao Serviço Social para formalizar o desligamento.

2

1

	usuária e depois dar uma devolutiva da escolha.			
Usuária3 pede intervenção de reflexão com sua responsável, pois a mesma não permitiu que a filha comparecesse para acompanhamento e levantamento de pesquisa.	Foi feita escuta qualificada com a usuária e sequencialmente foi enviado um áudio a sua responsável para explicar sobre a importância da aplicação desta ação.		A responsável apresentou certa resistência contudo a ação foi feita quando a usuária foi autorizada a comparecer ao Serviço para a retirada de doação.	2
Familiar atendido Serviço faz contato para alinhamento para retirada da rede institucional de básica uma vez se encontra em isolamento mediante prevenção à contaminação covid 19 e ser de alto risco. (f	Foi feita escuta qualificada para verificar a possibilidade da rede primária vir retirar a doação.		Conforme alinhamento e autorização uma vizinha retirou a doação.	2

está em município).			
Para a estruturação da apresentação do evento de retrospectiva virtual de 2020 o setor de comunicação solicitou a mediação da técnica para convidar algumas famílias para realizar a gravação de vídeos de entrevistas com as mesmas buscando promover espaços de falas nos momentos.	Compreendendo a dinâmica familiar dos atendidos e sabendo os familiares que teriam disponibilidade de participar do evento foram realizados alguns contatos com os mesmos para realizar o convite e falar sobre o evento e sua nova adaptação.		2 Famílias compareceram ao Serviço o qual foram acolhidas pelo setor de comunicação e elaboraram as produções que foram reproduzidas no evento final.
Famílias estiveram em viagem e	Foram feitas escutas qualificadas com os procurantes.		Informações foram coletadas e alinhadas

<p>precisaram contatar o Serviço para justificarem suas ausências e dar continuidade no acompanhamento.</p>			<p>também a retiradas de doações para os mesmos.</p>	<p>2</p>
<p>Família atendida no Serviço de procura do Serviço Social para saber sobre a participação no Programa Viva Leite e relatar sua vulnerabilidade e socioeconômica</p>	<p>Fez a escuta qualificada com a responsável, articulou-se com a técnica responsável pela distribuição do Programa Viva Leite sobre a possibilidade de inserção, contudo houve a negativa por conta da finalização prevista das entregas</p>		<p>A família foi recontratada e dado a devolutiva e orientações a respeito da suspensão.</p>	<p>1</p>

2. Visita domiciliar	Durante discussão de caos para a formação do Núcleo de Convivência usuária que apresenta vulnerabilidades no campo relacional, individual e social foi cotada para participar da ação contudo, teve dificuldade d	Compreendendo a necessidade de distanciamento social a técnica este duas vezes a porta da usuária o qual falou com o irmão e a mãe referente a participação da criança nos núcleos presenciais.		A responsável então assinou o termo de autorização e a usuária retornou às atividades presenciais.	2

	contato adesão.				
b) Psicologia					
1. atendimentos	Atendimentos presenciais com usuários para formação dos Núcleos de Convivência e de Artes.	Os grupos foram formados de acordo com a faixa etária e necessidade individual.	Uma adolescente foi encaminhada para atendimento psicológico com o grupo de voluntários ao se perceber que a Rede não estava mais a acompanhamento mediante a Pandemia.	Os grupos aconteceram uma vez na semana com duração de 1 hora cada. As regras de distanciamento, uso de máscara e álcool foram utilizadas.	13
	Atendimentos online com familiares visando agendamento e explicação dos Núcleos que seriam formados.	Os Familiares foram contatados para se apresentarem à Instituição e uma breve explicação via telefone foi realizada.		Os familiares foram agendados com horários espaçados para que não houvesse aglomeração.	10
	Atendimentos presenciais com familiares para formação dos Núcleos de Convivência e de Artes.	Os grupos foram formados de acordo com a faixa etária e necessidade individual. Os familiares assinaram uma autorização para que os filhos pudessem participar das atividades.	Uma genitora foi encaminhada junto ao filho mais novo para atendimento psicológico com os voluntários diante de dificuldades relacionais e a criança com possibilidade de diagnóstico de TOC).	Os grupos aconteceram uma vez na semana com duração de 1 hora cada. As regras de distanciamento, uso de máscara e álcool foram utilizadas.	10

Atendimento presencial com genitora que é diagnosticada com Transtorno Bipolar e Ansiedade que não está realizando atendimento psicológico na Rede.	Técnica realizou atendimento de acompanhamento e ao entender a demanda buscou conscientizar a genitora sobre a possibilidade de ser atendida por um psicólogo voluntário.	Essa mãe foi encaminhada para atendimento com um voluntário de psicologia.	Está realizando acompanhamento psicológico remotamente.	1
Atendimento online com genitora para orientação quanto ao voluntariado de psicologia.	Genitora tinha algumas dúvidas quanto aos procedimentos do atendimento remoto.		Foi orientada e continua realizando o atendimento.	1
Atendimentos com pessoa da comunidade que apresenta vínculo familiar fragilizado.	A técnica forneceu escuta qualificada e orientou o morador do bairro quanto aos conflitos familiares.		Percebeu-se uma melhora nos conflitos, mas a pessoa ainda se recusa a buscar ajuda psicológica na Rede. O caso continuará sendo acompanhado.	2
Foram realizados atendimentos	O processo foi realizado através de agendamentos para que		As 120 famílias realizaram a rematrícula.	

para confecção da rematrícula 2021 com familiares durante o mês de outubro.	as regras de distanciamento social pudessem ser mantidas. Todos os familiares adentraram na Instituição utilizando máscaras, realizando a Higienização com álcool em gel e aconselhados a vir somente 1 pessoa.			120
Atendimento de usuária que apresentou crise de choro diante de vivência fragilizada com a avó materna.	Durante atendimento percebeu-se situação de risco vivenciada há alguns anos com a adolescente. A mesma foi acolhida e orientada por duas vezes. Técnica imediatamente agendou atendimento com a genitora.		Ela já realiza acompanhamento psicológico na Rede, porém por conta da Pandemia os atendimentos foram pausados. Diante disso a técnica comprometeu-se em realizar alguns atendimentos até que a Rede volte.	2
Atendimento com usuária diante de conflitos familiares e situação fragilizada com a figura materna.	Usuária foi acolhida e orientada mediante conflitos apresentados.		A adolescente conseguiu entender alguns pontos importantes da relação com a figura materna e continuará sendo acompanhada pela técnica.	1
Atendimentos diante de	Técnica explicou às pessoas da comunidade		Os moradores foram instruídos a procurarem o	6

dúvidas sobre doação de cesta básica.	que o processo de doação não acontece mais, foi uma ação somente no período mais crítico da Pandemia.		CRAS para solicitarem auxílio do município.	
Atendimento com genitora de usuária diante de dúvidas sobre o atendimento remoto para 2021.	A genitora foi orientada quanto às lives e procedimentos adotados para o próximo ano.		As dúvidas foram sanadas em relação às atividades de 2021.	1
Atendimentos para conscientização o diante da não participação dos filhos na lives.	Genitores foram orientados quanto à participação nas atividades remotas e orientados a acompanharem melhor as atividades com eles.		Genitores comprometeram-se em realizar acompanhamento das atividades remotas.	9
Atendimento com genitora diante de perda de documento de identificação da filha.	Genitora foi orientada quanto aos processos para emitir segunda via do documento de identificação.		O agendamento para emissão do documento foi realizado junto à genitora na Instituição.	1

Atendimento com genitora diante de conflitos relacionais com vizinhos onde houve agressão física.	Genitora foi acolhida e orientada mediante os conflitos.		Essa mãe é paciente psiquiátrica e já é acompanhada pela Rede. Inclusive no dia do atendimento ela teve consulta com a psiquiatra e aumentou a dosagem da medicação.	1
Atendimento com genitora que passa por dificuldades diante de insalubridade, uso de substâncias psicoativas e risco social de vizinhos.	Técnica acolheu a situação e passou o caso para a Assistente Social da Instituição que dará andamento no caso.		A Assistente Social junto ao Conselho Tutelar está acompanhando o caso.	1
Atendimento com genitora diante de quadro de ansiedade do filho.	A mãe foi orientada a buscar nutricionista e acompanhamento psicológico diante do quadro de ansiedade do menino. Foi acolhida e aconselhada diante desses conflitos.		A família obtém convênio médico e fará agendamento com os profissionais.	1

Atendimento com usuária do SCFV				
Profissionalizante diante afastamento da técnica de psicologia responsável. A menina encontra-se com diversos conflitos familiares.	A Assistente Social do SCFV Profissionalizante foi informada sobre o caso.		As técnicas darão andamento no caso com os possíveis atendimentos familiares.	1
Atendimento com genitora de usuária diante de dúvidas sobre matrícula e inserção ao SCFV Profissionalizante.	Genitora foi orientada a entrar em contato via WhatsApp com as técnicas responsáveis.		A genitora conseguiu entrar em contato com as técnicas.	1
Atendimento com genitora que passa por problemas de saúde.	A genitora precisava de escuta e acolhida que foi fornecida pela técnica.		Ela faz acompanhamento na UBS e tem tido respaldo.	1

<p>Atendimento em conjunto com a técnica de Serviço Social e genitora diante de problema de saúde grave que precisará de cirurgia e acompanhamento a longo prazo.</p>	<p>Recebeu acolhida e orientações das técnicas.</p>	<p>Ela recebeu encaminhamento ao CAPS para atendimento psiquiátrico pois há sinais de processo depressivo.</p>	<p>Família continuará sendo acompanhada pelas técnicas.</p>	<p>1</p>
<p>Atendimento em conjunto com técnica de serviço social e genitora para averiguação de situação de risco que usuária passou há alguns anos e que trouxe traumas para a menina.</p>	<p>A mãe contextualizou os acontecimentos e a técnica de serviço social estará entrando em contato com a Secretaria da Mulher para averiguação do processo de perícia que a jovem foi submetida.</p>		<p>A família continuará sendo acompanhada pela Instituição. Nesse momento todo o respaldo que ela deveria estar recebendo foi fornecido, o processo está na justiça.</p>	<p>1</p>

Atendimento com genitor de jovem do SCFV Profissionalizante diante de afastamento da técnica responsável onde buscou-se instruções diante de quadro de instabilidade emocional de sua mãe.	Ela chora e tem medo, não consegue falar o que está acontecendo. Foi realizado um segundo atendimento com a senhora e observou-se um quadro aparentemente de crise de ansiedade necessitando de medicação.	O genitor e sua mãe foram direcionados ao CAPS do município.	As técnicas do SCFV foram orientadas quanto aos procedimentos adotados.	2
Atendimento para receber feedback de acompanhamento psicológico que usuária está realizando com psicóloga voluntária.	A genitora trouxe questões voltadas à compulsão alimentar e dificuldades em emagrecer.		Ela recebeu orientação e a técnica entrou em contato com a psicóloga que acompanha a menina para trocar sobre o caso.	1
Atendimento com genitora diante de falta do laudo	A criança foi diagnosticada dentro do espectro autista, já faz acompanhamento na		Ela comprometeu-se em trazer esse laudo.	1

	psicológico de seu filho que não foi direcionado ainda à Instituição.	rede, mas a mãe ainda não conseguiu trazer o laudo para deixarmos no prontuário da criança.			
	Atendimento em conjunto com a técnica de serviço social e genitor de usuário. O mesmo relatou o comportamento da esposa diante de nossos contatos para com ela.	A técnica de psicologia acolheu o genitor e estará avaliando as possíveis intervenções diante do quadro introspectivo dessa mãe.		A família continuará sendo acompanhada pelas técnicas.	1
2. Visita Domiciliar					

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
<p>Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>a. Articulação com a rede de garantia de direitos;</p> <p>b. Discussão de casos;</p> <p>c. Articulação e organização de um grupo de voluntários em psicologia.</p>	<p>a. Após atendimento as técnicas farão encaminhamentos conforme demanda, articulando com a rede.</p> <p>b. Uma vez por semana a equipe se reunirá para discutir as demandas e atendimentos dos usuários.</p> <p>c. Por meio da plataforma intitulada: Atados, divulgar a necessidade de voluntário de psicologia, e acompanhá-los após encaminhamentos dos casos.</p>	<p>a. Aproximação da rede de garantia de direitos aconteceu como esperado e diversos setores estiveram em articulação constantes conforme as necessidades se apresentaram.</p> <p>b. Os colaboradores realizaram contatos presenciais e remotos de apoio aos adolescentes, qualificando a atuação.</p> <p>c. Os atendimentos terapicos com os profissionais promoveram a melhora da qualidade da saúde mental dos atendidos de forma gratuita e continua durante o período.</p>	<p>a. Conforme necessidade, encaminhou-se 30% dos usuários e seus familiares à rede.</p> <p>b. Foi alcançada a meta mínima de 42% da discussão de casos ultrapassando a média estipulada uma vez que através dos acompanhamento e formações dos núcleos a meta de usuários a serem refletidas situações.</p> <p>c. O voluntariado de psicologia fez a média de 117 atendimentos por mês mediante a conjuntura de covid 19 e que ocasionou o projeto Corrente do Bem.</p>	<p>a. Atendimentos de acompanhamentos, planilhas, referências e contra referências.</p> <p>b. Levantamento e montagens de núcleos, e acompanhamento.</p> <p>c. Levantamento de acompanhamentos através de contatos remotos com os voluntários, planilha de dados.</p>

	d. Coletivo pontos de luz	d. O comitê de mães da Cepac foi reorganizado a fim de estimular lideranças para apoiar a equipe no levantamento de demandas no bairro. Acompanhamento com encontros de formação e discussão da ação delas no bairro.	d. O acompanhamentos e intervenções aconteceram continuamente com as família que se apresentavam em vulnerabilidade nos vários aspectos e conforme o levantamento de demandas ocorreram articulações, orientações, e entregas de doações caso a caso.	d. O coletivo fechou este ciclo com 14 membros ativos. Realizando um trabalho de acolhida e verificação de demandas com o território, mais 3 municípios vizinhos e 2 estados que receberam doações.	d. Encontros quinzenais de acompanhamento, discussão de casos individuais planilha de cadastros e entregas, relatórios de visitas.
Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego;	a. Visitas domiciliares; b. Contato telefônico ou via vídeo com as famílias;	a. Serão realizadas em casos específicos, tomando todos os cuidados devidos, considerando o momento de pandemia. b. Serão realizados com frequência a fim de manter o contato técnico e acompanhamento das famílias.	a. Durante o período as técnicas buscaram compreender o momento de pandemia e realizou-se 2 visitas à casa de usuária conforme demanda, contudo foram articuladas agendamento de visita junto ao Conselho Tutelar à família do território com a necessidade de atuação do Órgão e o coletivo Pontos de Luz estiveram realizando visitas de acompanhamento e entrega de itens à famílias do território adjacentes. b. As famílias referenciadas com o Serviço receberam contatos remotos da estagiária de Serviço Social para dar acompanhamento e promover articulações/intervenções/orientações e registros.	a. Houve no período visitas diretas da equipe técnica, contudo, aconteceu 1 direcionamento para visita pelo Conselho Tutelar para família participante do Serviço. E a média de visitas realizadas pelos Pontos de Luz foram 12 visitas à famílias do território por mês. b. 100% das famílias estiveram em contato com a Organização seja para acompanhamento técnico seja para retirar doações de alimentos.	a. Acompanhamento e discussão de casos. Contatos remotos e planilha de registros.

	<p>c. Atendimentos técnicos agendados com as famílias e usuários;</p> <p>d. Doação de cestas básicas, alimentos perecíveis e de higiene.</p>	<p>c. Serão realizados com frequência e conforme demanda para manter o acompanhamento das famílias e usuários.</p> <p>d. Conforme as doações chegarem, serão feitos kits e as famílias serão informadas via WhatsApp e em horário específico retirarão na Organização.</p>	<p>c. As técnicas estiveram atendendo as famílias referenciadas no Serviço conforme as apresentações de demandas e também ofertaram espaços remotos de discussões e reflexões através da execução das ações planejadas.</p> <p>d. Os familiares se se mostraram atentos as notificações nos grupos WhatsApp e mantiveram a organização para as retiradas conforme as orientações Institucionais.</p>	<p>c. 54% foi a média mensal de atendimentos presenciais realizados pela equipe técnica.</p> <p>d. 91% das famílias compareceram à Organização para a retirada de alimentações durante o período supracitado.</p>	<p>c. Registros de acampamento, planilha e encaminhamentos de e-mails a rede.</p> <p>d. Contatos remotos, listas de entregas, registros de fotos.</p>
--	--	--	--	---	---

<p>Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;</p>	<p>a. Acompanhamento semanal (referenciar os adolescentes a um educador);</p>	<p>a. Cada educador terá uma média de 20 usuários para acompanhar, ligar, entender como está, engajá-los nas atividades à distância. Esse acompanhamento será por WhatsApp e em alguns casos presencial de forma individual e agendada.</p>	<p>a. Mediante a fluxo de produção de ações remotas de cunhos participativos dos: usuários, dos apoiadores, de captação demandou de os profissionais organizarem-se em escalas para realizar produções em todos os Serviços da Organização e por tanto alguns profissionais tiveram dificuldade em alinhar tal ação específica. E ainda que se alterassem as estratégias houve a necessidade de se aprofundar o conhecimento referente a dificuldade de acesso por parte dos usuários e para isso no período a aplicação de um questionário este sendo realizado com as famílias e os usuários. (Para os usuários que foram atendidos por alguns professore a pesquisa foi realizada e</p>	<p>a. 27 usuários no total passaram por atendimento neste período.</p>	<p>a. Contatos remotos e planilha de acompanhamento.</p>

	<p>b. Lives;</p> <p>c. Semeando Web;</p>	<p>b. Todas sextas-feiras das 13h às 14h haverá encontro on-line via plataforma Zoom, os temas serão sempre escolhidos por eles, e antes de começar a atividade é feito um momento informativo acerca dos cuidados neste momento de pandemia.</p> <p>c. Grupo de WhatsApp para todos os usuários do Serviço para passar informações de dia e horário de atividades, algumas atividades iniciam a reflexão no grupo e o fechamento acontece nas lives.</p>	<p>para as famílias a equipe técnica ficou responsável).</p> <p>b. As lives foram realizadas ao longo dos meses conforme o estipulado e dentro das temáticas de forma lúdica e criativa os profissionais buscaram orientar os usuários e famílias sobre a importância de respeitar as recomendações da Oms e estimular todos os passos de prevenção.</p> <p>c. Os grupos tanto dos usuários quanto das famílias estiveram ativos semanal e mensalmente recebendo as propostas de ações a serem realizadas.</p>	<p>b. 20% de participação dos usuários nas lives.</p> <p>c. Os grupos foram alimentados com informações sobre as atividades realizadas, ofertando ingresso em atividades em caráter de mentoria, divulgação de demais trabalhos institucionais e entregas de doações atingindo o total de 64% dos usuários.</p>	<p>b. Grupos de WhatsApp, planilha de participação.</p> <p>Registros nos grupos de WhatsApp.</p>
--	--	---	--	---	--

	d. Núcleo de Convivência;	d. Acontecerá às segundas-feiras e quartas-feiras das 8h às 14h. Terá duração de 5 encontros com até 5 usuários, sendo que a equipe se revezará para atender este grupo, a proposta é conversar, propor games interativos e abordar assuntos de interesse dos usuários, criar um espaço efetivo de convivência.	d. As ofertas de atividades no Núcleo de Convivência ocorreram conforme o planejado e as participação dos usuários aconteceram. Foi perceptível a satisfação dos usuários em estar presencialmente na Organização, pois circulavam confortáveis pelo espaço, contudo precavidos sob o uso de máscaras e álcool gel a todo momento. As ações permitiram abordar questões de estímulo a coordenação motora, conhecimento artístico, criativo.	d. Foram atendidos 8% dos usuários considerando que o núcleo teve a duração de 1 mês e meio.	d. Lista de participação e alinhamento técnico nas discussões de casos.
	e. Núcleo de artes;	e. Acontecerá segunda e quarta-feira das 10h às 11h, terá 22 encontros, com dois grupos de até 5 usuários, para trabalhar o universo lúdico e produção artísticas que serão apresentadas no Sarau empoderando ideias.	e. As ofertas de atividades no núcleo de Artes aconteceram conforme o planejado e as atividades produzidas pelos participantes foram apresentadas nos eventos de apresentação da Organização. Ao desenvolver este núcleo houveram a descoberta de alguns usuários com habilidades que até então não haviam explorado.	e. 11% dos usuários estiveram ativos presencialmente neste núcleo considerando que o núcleo teve a duração de 1 mês e meio.	e. Lista de participação e produções de conteúdo.
	f. Mentorias de inglês.	f. Será aberta inscrição a partir da lista de voluntários que a	f. Houve a oferta de mentoria de inglês nos grupos de whatsapp dos usuários para inscrição	f. Não foi possível executar esta ação, pois a demanda de procura	f. Não houve retorno do por parte da empresa.

	<p>g. Projeto: Eu no Toke</p>	<p>instituição tem, e com o interesse do usuário, será encaminhada à empresa uma lista com contatos dos usuários. Será um mentor para cada usuário e de 2 a 4 horas de mentoria por semana, via telefone, conforme disponibilidade do usuário. A atividade irá até dezembro</p> <p>g. Projeto: Eu no Toke Para cada encontro virtual um usuário convidado antecipadamente será o autor de um tema para desenvolver uma atividade (será aberto o tipo de atividade, poderá ser brincadeira, tutorial, bate-papo ou alguma atividade dentro da temática escolhida). Esse usuário vai chamar pessoas do vínculo dela e se ela tiver interesse será enviado nos grupos das turmas da Instituição o convite para a reunião</p>	<p>conforme o previsto como estratégia de ampliação e conhecimento.</p> <p>g. O projeto que visava estimular a participação dos usuários no ambiente virtual trouxe bons resultados, pois a partir da primeira realização os demais usuários envolvidos despertaram o interesse em participar e trouxeram diversos temas ao qual tinham interesse em debater para que explorassem com a equipe e demais colegas opiniões e acessassem informações dos níveis vivenciais e documentados. Com a percepção da potencialidade desta ação a equipe está em estudo para fortalecer a participação de mais usuários e profissionais.</p>	<p>excedeu a quantidades de voluntários.</p> <p>g. O projeto atendeu em 3 encontros 8% dos usuários.</p>	<p>g. Gravação dos encontros via zoom. E produção de convocação do evento para divulgação nos grupos de whatsapp.</p>
--	-------------------------------	---	---	--	---

	<p>h. Sarau empoderando ideias: Poesia e arte na pandemia.</p>	<p>virtual. As técnicas supervisionarão as temáticas e trarão momentos de reflexão diante do contexto abordado durante a atividade.</p> <p>h. Será realizado o sarau à distância em parceria com a Fatec de Barueri a fim de em meio a pandemia gerar arte e dar leveza a esse momento.</p>	<p>h. Aconteceu a execução do Sarau Virtual ao qual os usuários puderam gravar suas produções ao longo da participação dos núcleos, e este evento ainda que virtualmente contemplou a possibilidade de integração dos Serviços Institucionais que produziram diversos materiais artísticos que abordavam a diversidade como potencial e o autoconhecimento e protagonismo dos participantes os trouxeram para um lugar de fala que se colecionava com seus contextos e vivencias. Contudo mediante a novidade do uso do ambiente virtual acabou por ocorrer algumas dificuldades de transmissão e comunicação que era articulado junto a fatec na elaboração.</p>	<p>h. Neste evento houve o engajamento de 14% dos usuários e a atividade esteve ofertada 762 e acessaram o vídeo na plataforma digital da Organização.</p>	<p>h. Material de divulgação, produção de conteúdo e gravação do evento.</p>
--	--	---	---	--	--

	i. Semeando Dance	i. Grupo de dança artística. Respeitando o número de do máximo 5 integrantes, distanciamento, e uso de equipamentos de segurança.	i. O coletivo Semeando Dance pode elaborar novas coreografias, participaram de gravações para o Sarau e evento de retrospectiva. A evolução corporal das integrantes é destaque, além do fortalecimento das mesmas como grupo que buscaram ao longo do processo se apoiarem diante de algumas situações vivenciadas. A responsabilidade na continuidade apareceu na etapa final em buscar novas integrantes visando a continuidade de tudo que elas construíram.	i. Coletivo Semeando Dance realizou 12 encontros engajando 75 dos usuários.	i. Observação, Produções artísticas, gravações de clipes e apresentações.
Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção COVID-19;	Vídeo explicativo, rápido a cada live, ação à distância.	a. No início de toda atividade será apresentado um vídeo explicativo elaborado pela equipe, rápido e informativo.	a. Houve a montagem e reprodução do vídeo chamado TOP 5, o qual a equipe técnica foi convidada a encenar todas as medidas essenciais de higienização, distanciamento e precauções para a prevenção ao contágio à covid. E Como uma vinheta de chamada estes vídeos foram propagados em diversos	a. A vinheta foi reproduzida em 5 eventos institucionais (Conecta comunidade e Retrospectiva 2020), os links de acesso foram compartilhados nos grupos de WhatsApp que contempla 100%	a. Elaboração de conteúdo, gravação e reprodução.

			momentos de divulgação de ações da Organização ao público, que se familiarizou com os profissionais e as dicas.	das famílias e a média de visualização destas eventos atingiram 900 pessoas.	
Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais.	a. Reuniões mensais on-line com as famílias.	a. Reuniões mensais à distância via plataforma zoom, duração de 2 horas, realizada sempre às sextas-feiras, das 19h às 21h (com temas pertinentes e sempre colocando em pauta os cuidados a serem tomados neste momento de pandemia, seguindo as orientações da OMS).	a. Através das reuniões foi possível identificar as famílias que estavam vivenciando situações de dificuldades nos aspectos emocionais, sociais e econômicos, e promoveu direcionamento e intervenções coletivas e individuais a respeito dos mesmos. Estimulou-se as famílias a refletir sobre a conjuntura e criar novas estratégias de vivências futuras.	a. Foram realizados 4 reuniões atingindo ativamente 26% dos familiares. E 100% de divulgação dos encontros através dos grupos de WhatsApp.	a. Gravação via plataforma, prints, lista de presença.
	b. Conecta Comunidade.	b. Quinzenal, apenas uma pessoa virá a Organização para ensinar o que sabe - uma habilidade, como: dança, artesanato, uma receita – e será transmitido pelas redes sociais da Organização e divulgado a toda comunidade).	b. O Conecta Comunidade fez um trabalho de potencializar as habilidades das pessoas do território, além de promover às pessoas que estivessem conectadas às nossas redes sociais momentos de descontração e estímulos à qualidade de vida e sustentabilidade.	b. Foram realizados 4 eventos com a média de	b. Gravação disponibilizada na rede institucional
	c. Atendimento técnico on-line e	c. Conforme organização das técnicas, realizarão	c. Durante todo o período os profissionais de todas as áreas estiveram atendendo às famílias que	c. 87% das famílias estiveram em	c. Registros de conversas via

	presencial, quando necessário.	ligações a fim de acompanhar as famílias.	buscaram atendimentos técnicos, orientações com os facilitadores e retirando doações com os colaboradores.	acompanhamento durante o período.	WhatsApp e planilhas de acampamento.
Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.	<p>a. Espaço humanizar</p> <p>b. Educação permanente.</p>	<p>a. O objetivo é dar leveza ao trabalho, e não deixar os colaboradores perderem seu espaço de Ser na construção do espaço de Ser dos participantes dos Serviços. A metodologia utilizada perpassa pela escuta e abertura de espaços para brincar, criar, conversar, refletir. Acontecerá das 15h às 16h30 numa sexta-feira por mês.</p> <p>b. Educação permanente, conforme necessidade de aprimoramento os colaboradores são indicados cursos, e com</p>	<p>a. Os colaboradores puderam vivenciar novos momentos de interação junto à equipe, refletir sobre suas vivências expressando suas sensações e sentimentos e desenvolver o autoconhecimento. E a aproximação no campo relacional entre os mesmos contribuiu para a cooperação espontânea.</p> <p>b. Parte dos colaboradores estiveram em frequente contato com profissionais de diversas áreas (muitas vezes voluntários) que promoveram capacitações, atuaram</p>	<p>a. Ocorreram 3 encontros com a média de participação de 16 colaboradores da Organização.</p> <p>b. Durante o período os profissionais estiveram participando de 3 formações coletivas (temas: Escuta ativa;</p>	<p>a. Registros de fotos.</p> <p>b. Calendário de programação, certificados e inscrições.</p>

		<p>apoio de voluntários das empresas parcerias à mentorias de inglês, espanhol ou Excel básico e avançado. Lançado formulário de adesão o voluntário entrará em contato com o profissional a fim de acordar o melhor horário para início da mentoria escolhida.</p>	<p>em conjunto para com os usuários (via remoto), e oportunidades virtuais ofertadas e realizadas.</p>	<p>Diversidade 1: Gênero; Diversidade 2: Raça) e alguns profissionais estiveram realizando formações individuais (Alguns continuam em andamento nas formações).</p>	
	c. Discussão de casos	<p>c. Discussão de casos, momento de discussão em torno dos atendimentos semanais feito pela equipe, a fim de alinhar os olhares e traçar juntos estratégias de intervenção para estimular o potencial das famílias e usuários.</p>	<p>c. As reuniões entre a equipe ocorreram como o planejado, e permitiu os profissionais refletirem sobre tentar-se novas estratégias considerando a vivencia a típica da metodologia hibrida. Casos foram trocados e usuários foram engajados em núcleos a partir de espaços de discussões. Novas estratégias para o ano seguinte foram estudadas.</p>	<p>c. As reuniões aconteceram com a média quinzenal com a participação dos facilitadores e orientador social.</p>	<p>c. Montagem de calendário de encontros.</p>

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

Em avaliação do período quadrimestral ao qual este relatório se refere é marcado pela continuidade do cenário de pandemia, que remeteu a manter criteriosamente os cuidados de prevenção à covid-19. Contudo, buscando alternativas de dar qualidade ao trabalho realizado com os atendidos e suas respectivas famílias, os profissionais estiveram envolvidos na construção de novos conhecimentos que pudessem não só trazer melhoria no seu processo de execução, mas que também permitissem a exploração de alternativas de dar fluidez ao processo a ser desempenhado na abordagem direta de acolhida e escuta com os usuários e famílias. Para isto, o estímulo a formações internas e externas tiveram destaque nesta fase. Também como ponto diferencial estes vivenciaram através da oferta Organizacional, elaborado pela equipe de psicologia (no Espaço Humanizar), momentos programáticos de autoanálise, relaxamento e interação, considerando que o bem-estar destes é processo essencial para atender àqueles que perpassam pelo Serviço na busca sanar as mais diversas demandas. A equipe se encontrou presente na Organização realizando seus trabalhos através de reuniões traçando diretrizes, estudando articulações com o setor público e privado a modo de efetivar as ações previstas e garantir a sustentabilidade dos serviços prestados.

Durante o mês de setembro as atividades voltadas ao desenvolvimento dos usuários se deram pelo recurso de metodologia híbrida e as propostas focaram em manter os aspectos de prevenção ao covid-19, estimulando a criatividade e reflexão, manter o contato com os usuários remotamente através da descontração e fortalecimento de vínculos entre os profissionais e usuários, dar continuidade a perspectiva de planejar os objetivos e mobilizar os mesmos sobre a prevenção ao suicídio através da campanha nacional Setembro Amarelo. Ainda que com baixa adesão de participação os atendidos que aderiram as propostas se mostraram participativos e confortáveis.

Já referente ao mês de outubro, o fluxo de retomada, ainda que por baixa porcentagem ao nível de atendimento presencial (por conta da pandemia) agregou conforto da acolhida dos usuários e suas famílias em um momento ainda permeado por instabilidades nos campos social, econômico e político com a formação de núcleos. Foi percebido que as atividades com propostas mais orgânicas como musicalidade, manuseio de materiais e culinária trouxeram um grau de satisfação tanto aos usuários quanto aos profissionais que sentiram o prazer das crianças em realizar as atividades propostas. Também foi possível sentir a segurança dos participantes a usufruir dos momentos que propiciavam suas participações com espaços de falas. O recurso híbrido demonstrou um tímido mais positivo envolvimento e participação em lives quando novos atores como a exemplo a empresa HP se aliou no processo de fomentar a construção no universo da infância. E as famílias estiveram em contato remoto e presencial com a equipe mediante o processo de matrícula para o próximo ano, e se mostraram comprometidas em dar continuidade ao trabalho proposto. Foi possível

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



articular com o CRAS do território a vinda de um profissional responsável pela alimentação de dados do Cad Único à Organização que com as devidas medidas de segurança ofertou atendimento presencial para cadastramento e atualizações de NIS e referenciou os mesmos.

Em novembro o grau de satisfação e resultados colhidos com a execução dos núcleos presenciais foi de destaque pois, usuários que apresentavam demandas ou dificuldades em aspectos de desenvolvimento demonstraram interesse em realizar atividades diferentes do costumeiro e a ampliação de conhecimento e vivências destes participantes se mostraram gradativamente positivo. Os andamentos das ações de recurso remoto enfatizaram o ambiente cultural, identitário explorando temas transversais como a inclusão e a diversidade abrindo espaços de acolhida, escuta e reflexão crítica à frente das expressões das desigualdades vivenciadas e discursadas em senso comum.

Dezembro esteve com o trabalho focado a finalizar o ciclo anual elaborando e desenvolvendo ações que englobasse o envolvimento dos usuários e suas famílias ao modo de refletir junto aos demais atores sociais como ocorreram as ações durante o ano o qual a inusitada conjuntura de pandemia deu novos contornos vivência e ações. Os usuários, por compreender-se a finalização das atividades/oficinas na primeira quinzena marcaram presença na Organização para retirar doações como kits, cestas básicas entre outros.

A equipe técnica durante todos meses deu continuidade ao atendimento remoto e presencial, e realizou as atividades remotas como o planejado, contemplando as temáticas com as famílias que conjuntamente construíram reflexões avaliativas sobre suas vivências e o contexto social, refletiram sobre questões sobre desigualdade de gênero, saúde mental, e planejamento de vida.

A intensificação do poder solidário através de planejamentos sólidos realizados com o Projeto Corrente do Bem e seus atores, voluntariado de Psicologia e Projeto Pontos de Luz, deram continuidade ao atendimento buscando dar visibilidade, acolhida e direcionamento à comunidade conforme e apresentaram as necessidades essenciais e se adaptando mediante as mudanças trazidas pela conjuntura de pandemia. O movimento buscou de várias formas atingir população mais vulnerável através da busca ativa, como consequência surgindo então um novo projeto de legado autônomo (o projeto "Sementes do Bem"). A abordagem de nível técnico foi realizada pelas técnicas que estiveram acolhendo junto ao as mais diversas demandas, e articulou junto a rede de Serviços Públicos os encaminhamentos e intervenções a modo de estimular o fortalecimento da rede de proteção social das famílias atendidas e do território.

A partir de parcerias existentes como à exemplo o Mesa Brasil todas as famílias atendidas no Serviço receberam continuamente diversas doações de alimentos perecíveis, cestas básicas, kit de produto de limpeza, kits de lanches durante os meses.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



E as redes sociais da Instituição estiveram atuantes durante todos os meses no foco de promover informações sobre os trabalhos institucionais, potencializar as transformações, as escolhas dos usuários e suas famílias e reforçar ainda sobre a importância de se atuar com a responsabilidade social, e políticas públicas frente as mazelas sociais.

8 - DATA:

Barueri, 19 de janeiro de 2021

9 – ASSINATURAS

Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 53.118

Leticia Dipold
Psicóloga
CRP 06/116699

Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora de projetos

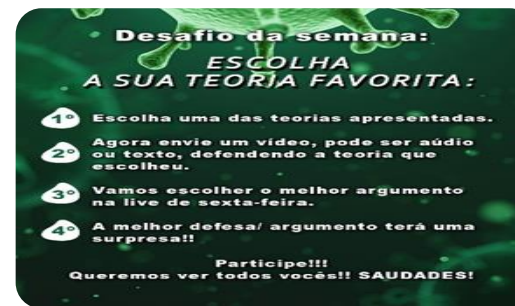
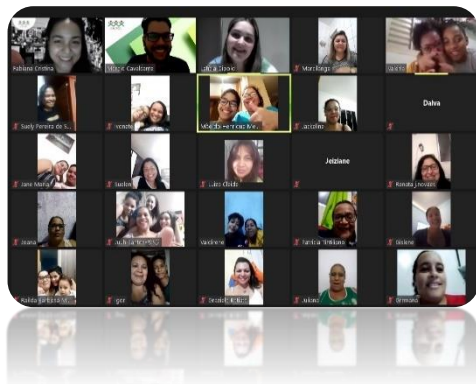
Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

✓ Setembro: Encontro com Famílias /Atividade Remota com usuários-Corona Virus



✓ Outubro: Corrente



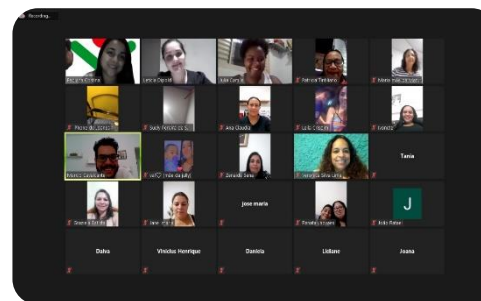
Coletivo Semeando Dance/
do Bem



Visitas Pontos de Luz-



✓ Novembro: Núcleo de Romero Brito/ Encontro de



Convivência: O Gato-Famílias



✓

Dezembro: Encontro Pontos de Luz/



Comunidade

Conecta